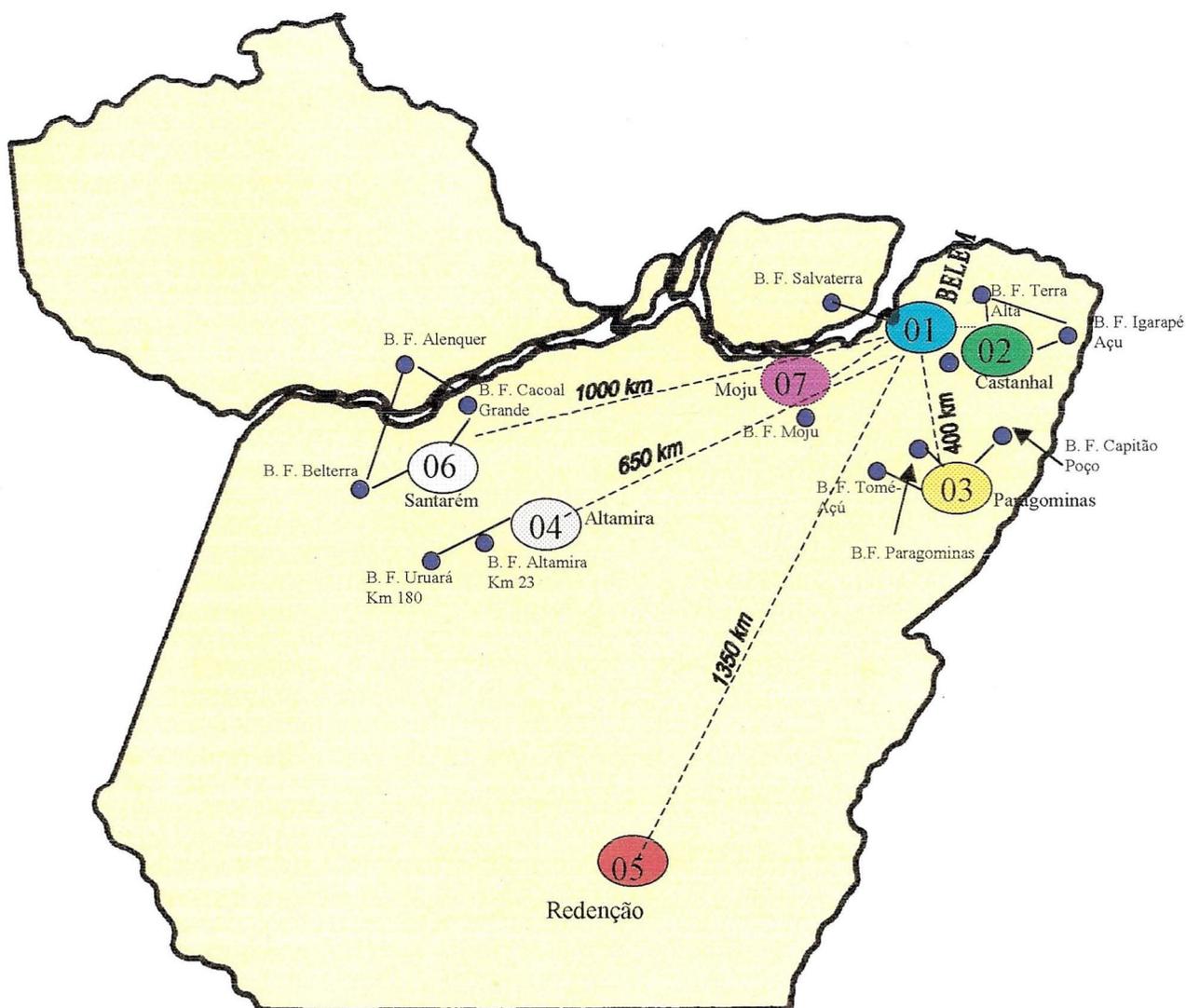


### RELATÓRIO DO WORKSHOP SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DOS AVANÇOS E DIFICULDADES RELACIONADAS AOS PROJETOS DE NÚCLEOS DE APOIO À PESQUISA-DESENVOLVIMENTO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS (NAPT's).



RELATÓRIO DO WORKSHOP SOBRE A  
IDENTIFICAÇÃO DOS AVANÇOS E  
DIFICULDADES RELACIONADAS AOS PROJETOS  
DE NÚCLEOS DE APOIO À PESQUISA-  
DESENVOLVIMENTO E TRANSFERÊNCIA DE  
TECNOLOGIAS (NAPT's)

José Paulo Chaves da Costa  
Raimundo Nonato Brabo Alves  
Pedro Celestino Filho

Belém - Pará  
Dezembro de 1999

## I N D Í C E

<b>Abertura.....</b>	<b>3</b>
<b>Principais pontos abordados pelos</b>	
<b>Coordenadores dos Núcleos.....</b>	<b>5</b>
Dr. Jamil Chaar - Sul e Suldeste do Pará.....	5
Dr. Oscar Lameira Nogueira - Bragantina.....	6
Dra. Gladys Beatriz Martinez - Médio Amazonas.....	7
Dr. Otávio Manoel Nunes Lopes - Transamazônica.....	8
Dr. Miguel Simão Neto - Belém/Brasília.....	9
Dr. Hércules Martins e Silva - Baixo Tocantins.....	10
<b>Observações gerais dos relatores.....</b>	<b>12</b>
Pontos propulsores.....	12
Pontos restritivos.....	13
<b>Comentários gerais.....</b>	<b>14</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>16</b>
Plano operativo - Grupo A - Pontos propulsores.....	17
Plano operativo - Grupo A - Pontos restritivos.....	18
Plano operativo - Grupo B - Pontos restritivos.....	20
Plano operativo - Grupo C - Pontos propulsores.....	22
Plano operativo - Grupo C - Pontos restritivos.....	23
Plano Compatib. dos Grupos A, B e C Pontos propulsores.....	24
Plano Compatib. dos Grupos A, B e C Pontos restritivos.....	25
Plano Operativo - Pontos propulsores comuns.....	27
Plano Operativo - Pontos propulsores específicos.....	28
Plano Operativo - Pontos restritivos comuns.....	29
Plano Operativo - Pontos restritivos específicos.....	30
Matriz lógica da situação Político/Institucional.....	31
Matriz lógica da situação Técnico/Institucional.....	32
Matriz lógica da situação Administrativo/Institucional.....	34

Amazônia Oriental

**RELATÓRIO DO WORKSHOP SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DOS  
AVANÇOS E DIFICULDADES RELACIONADAS AOS PROJETOS  
DE NÚCLEOS DE APOIO À PESQUISA-DESENVOLVIMENTO E  
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS (NAPT's)**

Belém, Pa - 13.12.1999

**ABERTURA - Dr. Adilson Serrão**

Na abertura do evento o Dr. Adilson Serrão, Chefe da Embrapa Amazônia Oriental, após realçar a importância dos NAPT's e do Workshop, enfatizou a expectativa do evento para discutir os avanços e dificuldades na implementação dos NAPT's. Realçou que na ocasião o debate seria interno e que a futura reunião incluiria os parceiros do projeto. Recomendou aos presentes que embora reconhecendo a associação com os campos experimentais, procurassem encaminhar as discussões mais sobre os núcleos propriamente ditos.

Segundo a avaliação da Chefia Geral, já houve um crescimento do desempenho institucional da Unidade em 1998, passando da trigésima sétima para décima oitava colocação no ranking das UDs da Embrapa. Isso ocorreu graças a elevação do desempenho técnico-científico, aumento da produção técnica, total de capítulos em livros nacionais e estrangeiro e elevação da média de artigos publicados por pesquisador, etc. Contribuiu também a elevação do número de eventos de difusão e transferência de tecnologias e de práticas agropecuárias.

A Chefia do Centro entende que estes são indicadores quantitativos de atividades meio do Centro e questiona qual

### Amazônia Oriental

o impacto que os conhecimentos científicos, tecnologias, serviços e produtos (CTSP's) da Embrapa podem proporcionar nas oportunidades de investimento do agronegócio no Pará e na Amazônia. A Chefia do Centro entende que há oportunidades principalmente na exploração madeireira, na produção agrícola, nos produtos naturais extrativos e na pecuária.

A Chefia também considera que existe um significativo estoque de conhecimentos e tecnologias agroflorestais, agropecuárias e agro-industriais, disponíveis que podem ser objeto de transferência, desde que sistematizados e disponibilizados em tempo real, através de modelos como o dos NAPT's. A CPD e CNA devem ser as principais articuladoras do processo de geração e transferência de tecnologias.

O PDU da unidade deve ser o documento norteador das ações de geração e transferência de tecnologias, sempre em sintonia com os aspectos globalizantes da economia, com o Plano Plurianual do Governo Federal e Estadual, com as agendas positivas ora em discussão para a Amazônia, com o PPA, com o realinhamento institucional da Embrapa e com o realinhamento estratégico do Centro. Para manter a coerência de propósitos, a Chefia da Unidade deixa claro que a missão da Empresa não é mais somente pesquisar e sim "promover o avanço do conhecimento científico sobre a região e viabilizar soluções tecnológicas para o agronegócio", passando a ser a ação de pesquisar uma mera ferramenta, para a solução tecnológica.

A Embrapa deve disponibilizar conhecimentos, tecnologias produtos e serviços, com a eficiência e eficácia que o setor produtivo demandar, principalmente numa região em desenvolvimento como a Amazônia.

## Amazônia Oriental

O Dr. Adilson Serrão fez um repasse sobre o que são os NAPT's, suas diferenças em relação aos Campos Experimentais, sua evolução, o que é essencial para seu desenvolvimento, suas oportunidades, dificuldades e perspectivas. Enfatizou que os NAPT's constituem um **modelo de grande potencial** de impacto mas também um **grande desafio institucional**.

O Chefe Geral do Centro finalizou enfatizando a importância do evento e do tema, declarando que os objetivos do evento são a troca de experiências, a realização de um balanço geral, identificar fatores propulsores e restritivos e identificar ações corretivas. O produto esperado do evento, segundo a Chefia Geral seria o balizamento de idéias, troca de experiências práticas, identificação de pontos restritivos e propulsores comuns aos NAPT's e específicos, e ações corretivas. As cópias da transparências apresentadas pelo Dr. Adilson Serrão encontram-se no final deste Relatório em Anexos.

## **PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS PELOS COORDENADORES DE NÚCLEOS**

1 - Dr. Jamil Chaar - Sul e Sudeste do Pará

### **Atividades/Avanços**

- Realização de Cursos sobre as culturas do arroz, milho e soja e processamento e produção de derivados do leite;
- Montagem de ensaios para avaliação de cultivares de milho, arroz, soja e algodão;
- Montagem de Unidades de Observação e Unidades Demonstrativas de soja, feijão, milho, soja e seringueira consorciada com grãos;

## Amazônia Oriental

- Realização de Dia de Campo e zoneamento agroecológico.

### Dificuldades/Limitações

#### a) Em relação ao ambiente externo

- O setor produtivo de sua área de atuação eventualmente interage com outras unidades da Embrapa (CNMF e Caprinos), sem prévio conhecimento do Núcleo.

#### b) Em relação ao ambiente interno

- Dificuldades de articulação com a ACE, ANT, e CAA para a realização de eventos;
- Dificuldade de atendimento das análises de laboratório;
- Dificuldade de recursos da área administrativa;
- Falta de pesquisa e transferência de tecnologia em atenção as demandas da região, cuja prospecção foi realizada.

## 2 - Dr. Oscar Lameira Nogueira - Bragantina

### Atividades/Avanços

- Oportunidades de novas parcerias;
- Possibilidade de participação em programas de desenvolvimento;
- Identificação de novas demandas;
- Presença de organismos acessíveis à ação conjunta;
- A localização facilita o atendimento das demandas.

### Dificuldades/Limitações

#### a) Em relação ao ambiente externo

## Amazônia Oriental

- Falta de comunicação da dinâmica do setor produtivo, principalmente com relação a divulgação do lançamentos de programas com oportunidades de captação de recursos.

### c) Em relação ao ambiente interno

- Carência de recurso humanos e financeiros;
- Necessidade de novos convênios com municípios mais dinâmicos;
- Não há efetiva parceria com o setor produtivo;
- Falta de autonomia do núcleo para influenciar o atendimento das demandas dos municípios, já definidas em diagnósticos.

## 3 - Dra. Gladys Beatriz Martinez - Médio Amazonas

### Atividades/Avanços

- Parceiros institucionais AMUT, AMUCAN, FIT, ULBRA/ILES, SUDAM/CTM, LBA, Fundação Cargill, Procuradoria da República, Ministério da Agricultura-Alenquer;
- Realização de zoneamentos agroecológicos, cursos sobre produção de mudas arbóreas e florestais, culturas alimentares, coleta de solos;
- Realização de palestras em Instituições de Ensino Superior e eventos locais;
- Inauguração das novas instalações do Núcleo;
- Ampla divulgação da Empresa e valorização de seus produtos

### Dificuldades/Limitações

- a) Em relação ao ambiente externo

## Amazônia Oriental

- Necessidade de fechar os convênios com as associações dos municípios da região (AMUCAN e AMUT) e prefeituras;
- Falta de interesse das associações dos municípios da região (AMUCAN e AMUT) para o apoio financeiro e institucional.

### b) Em relação ao ambiente interno

- Grande número de empregados ligados ao Núcleo, sendo necessário tempo e programas para sua otimização;
- As demandas do setor produtivo do núcleo não são totalmente atendidas pela pesquisa ou transferência de Tecnologia;
- Deficiente atendimento de clientes pelo SAC;
- Dificuldade de contato com os Chefes do Centro, através dos meios de comunicação tradicionais (fax, telefone, email);
- Burocracia demasiada no atendimento de expedientes do Núcleo;
- Informações importantes (BCA's, documentos gerais, etc.) não são enviados aos Núcleos.

## 4 - Dr. Otávio Manoel Nunes Lopes - Transamazônica

### Atividades/Avanços

- Existe forte demanda do setor produtivo por TSP;
- A Embrapa possui um grande estoque de CTSP's;
- Elaboração do Regimento Interno e Planos Diretor e Operacional do Núcleo;
- O município Sede do Núcleo é um parceiro interessante para a Embrapa, atendendo as necessidades do Núcleo na medida do possível;

## Amazônia Oriental

- O trabalho com lideranças de classe e associações de produtores rurais tem sido facilitado;
- A identificação de demandas e a programação de atividades estão sendo realizadas a partir da base, do conhecimento "in loco" das necessidades dos agricultores;
- Nota-se que há maior satisfação e reconhecimento do cliente no trabalho desenvolvido pela Embrapa.

## Dificuldades/Limitações

### a) Em relação ao ambiente externo

- Necessidade de fechar os convênios com a associação dos municípios da região (AMUT) e Prefeituras;
- Falta de interesse da associação dos municípios da região (AMUT) para o apoio financeiro e institucional.

### b) Em relação ao ambiente interno

- Irregularidade no fluxo de recursos financeiros da Embrapa para atender as necessidades das Bases Físicas;
- Deficiência de veículos e máquinas em quantidade e condições para uso;
- Deficiência de infra-estrutura adequada para atender as necessidades dos empregados;

5 - Dr. Miguel Simão Neto - Belém/Brasília

## Atividades/Avanços

- Contrato de cooperação com o COINP, Prefeitura de Tomé-Açu e Emater-Pa;
- Levantamento de demandas de pesquisa e de transferência de tecnologias realizado;

## Amazônia Oriental

- Um contato mais direto com os clientes e maior envolvimento em eventos municipais;
- Maior entrosamento com os Prefeitos e Secretários Municipais da região de abrangência do Núcleo;
- Além de um aprendizado constante, proporciona uma maior divulgação da Empresa.

### Dificuldades/Limitações

#### a) Em relação ao ambiente externo

- Falta de maior interatividade entre os parceiros;
- Necessidade de programas para disponibilizar mais recursos financeiros para suporte as atividades de transferência de conhecimentos/tecnologias.

#### b) Em relação ao ambiente interno

- Redução das ações de pesquisa na área de atuação do Núcleo;
- Papel do coordenador ainda não internalizado;
- TSP's dirigidas ao atendimento dos clientes apenas parcialmente;
- Controle excessivo da empresa (o principal cliente é a Sede);
- Recursos financeiros limitados;

### 6 - Hércules Martins e Silva - Núcleo do Baixo Tocantins

### Atividades/Avanços

- O excelente relacionamento político-Institucional existente entre a Prefeitura Municipal de Moju e a Embrapa, tem propiciado diversas ações/atividades;

## Amazônia Oriental

- Existem parcerias com as instituições governamentais e associações de classes;
- A existência de uma área com 1.500 hectares proporcionam garantias as execuções de pesquisas de Campo;
- Com a aprovação dos projetos NAFA e DENDROGENE, os quais serão o carro chefe do NAPT;
- As condições edafo-climáticas propiciam desenvolver pesquisas com abrangência regional;
- A estrutura existente na Base Física, permite deslançar programas de educação ambiental;
- Decisão do DFID em financiar os projetos NAFA e DDENDROGENE;
- A conclusão de diagnósticos agroambientais e econômicos-ecológicos em alguns municípios da região;
- A elaboração do documento de prospecção de demandas da região do baixo Tocantins.

## Dificuldades/Limitações

### a) Em relação ao ambiente externo

- Forte pressão de invasão na área da Base Física;
- A maioria dos Prefeitos da região não conhece a marca Embrapa;
- As grandes distâncias entre os municípios da região;
- Falta de extensionistas com condições de desenvolver o seu trabalho;
- 

### b) Em relação ao ambiente interno

- A excessiva burocracia da Empresa restringe a eficiência;

## Amazônia Oriental

- Necessidade de dotar a Base Física de infra-estrutura mínima para atender as demandas;
- Necessidade de veículos e pessoal para atuar na área de abrangência;
- Necessidade de recursos financeiros para manutenção da Base Física;
- Poucos pesquisadores do Centro conhecem a região do Baixo Tocantins e a grande maioria desconhece as potencialidades para desenvolver pesquisa na Base Física.

## OBSEVAÇÕES GERAIS DOS RELATORES

### PONTOS PROPULSORES

- Oportunidades de parcerias em diversos níveis;
- Aproximação de organismos para ação conjunta;
- Participação em programas de desenvolvimento;
- Identificação permanente de novas demandas;
- A marca Embrapa como referencial na região de atuação;
- Observa-se que a interiorização de atividades e de pesquisadores/técnicos para os NAPT's, tem proporcionado uma maior interatividade com as instituições locais, proporcionando oportunidades de novas parcerias e participação em programas de desenvolvimento;
- Por ser um modelo novo, existe certa dificuldade no desenvolvimento dos NAPT's, talvez devido a falta de experiência no assunto, mas apresenta-se como de grande

## Amazônia Oriental

potencial de impacto para o desenvolvimento regional, sendo um grande desafio institucional;

- Os NAPT's podem ser considerados como "pontos de negócios e divulgação da Empresa", devido ao significativo estoque de CTSP's existente e disponíveis que podem ser objeto de transferência, através dos NAPT's;
- Observa-se uma grande diferença entre o modelo dos NAPT's em relação aos Campos Experimentais, onde não são necessárias estruturas físicas da Embrapa, proporcionando redução de custos e o aumento da relação com a sociedade;
- A partir das informações relatadas pelos Coordenadores dos NAPT's, pode-se comentar que o modelo está sendo desenvolvido, necessitando de mais tempo para sua estabilização;

### PONTOS RESTRITIVOS

- Ausência de interação com a EMATER (Regionais);
- Necessidade de mais ações da Unidade nos programas de Governo Federal e Estaduais (PRONAF, PED, PEP, PRORENDA, Outros);
- Falta de ação integrada no contexto da municipalização da agricultura (Participação nos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural) e na elaboração dos Planos Municipais de Desenvolvimento Rural, com oportunidade de definição de recursos para a pesquisa;
- Dificuldades dos Núcleos mais distantes da sede do Centro ao acesso a informação e apoio da Unidade;
- Necessidade de veículos em condições de realizar viagens longas, em alguns Núcleos;

## Amazônia Oriental

- Necessidade de ações de pesquisa e transferência de tecnologia em atenção as prospecções de demandas realizadas;
- Falta de refinamento de prioridades quanto ao atendimento dos clientes (grandes produtores e agricultores familiares);
- Pouca ou nenhuma experiência nesse novo modelo gerencial que são os NAPT's;
- As dificuldades orçamentária-financeiras que vivem as instituições municipais, estaduais e federais;
- Falta de sensibilidade dos gestores municipais para a importância dos NAPT's na participação efetiva para o desenvolvimento municipal/regional;

## Comentários Gerais

Durante o evento foram apresentados os avanços e dificuldades comuns e específicas de cada NAPT. Também foram apresentados os pontos propulsores comuns e específicos e os pontos restritivos comuns e específicos que, de uma forma , ou de outra, estão dificultando o desenvolvimento dos NAPT's.

No presente relatório estão relacionados esses pontos propulsores e específicos, bem como as ações de devem ser implementadas visando minimizar os pontos restritivos e maximizar os propulsores.

É necessário que as Chefias do Centro, em conjunto com os NAPT's, os parceiros institucionais, e os diversos segmentos existentes na Unidade, desenvolvam as ações gerenciais necessárias para o pleno desenvolvimento desse importante modelo de P&D.

### Amazônia Oriental

Entende-se que eventos como esse workshop devem ser realizados semestral ou anualmente para que se possa avaliar o desenvolvimento dos NAPT's, detectar avanços e dificuldades e implementar ações visando mudança de rumos.

Apesar de todas as dificuldades conjunturais, nossa ainda reduzida experiência no assunto, o pouco tempo de desenvolvimento do "projeto" e a diversidade de interesse e resposta dos principais parceiros envolvidos, os avanços podem ser consideráveis nos aspectos político-institucionais, técnico-programático e mesmo administrativos. Já é possível observar uma presença institucional mais significativa da Embrapa nas regiões onde os NAPT's foram instalados, o que contribui para o cumprimento mais efetivo de sua missão de "contribuir para as soluções tecnológicas do agronegócio".

Observa-se também o esforço, o interesse e o ganho de experiência dos coordenadores (e seus colaboradores) pelos diversos NAPT's e sua perseverança para desenvolver o "projeto" da melhor maneira possível.

Também foi possível observar e queremos louvar o espírito aberto do evento onde todos fizeram críticas construtivas, reconheceram deficiências e procuraram ser realistas buscando alternativas.

## **ANEXOS**

Fazem parte deste relatório diversos documentos que foram apresentados/elaborados durante o evento, conforme discriminados a seguir:

**Anexo 1** - MI.CGE. Nº 100/99-Circular, informação geral sobre o Workshop, a programação, orientação para a apresentação de cada coordenador de NAPT e formulários de planos operativos para trabalho em grupo.

**Anexo 2** – Cópias das transparências utilizadas para a abertura apresentadas pelo Dr. Adilson Serrão.

**Anexo 3** – Cópias das transparências da apresentação do Núcleo da Região da Bragantina, pelo Dr. Oscar Lameira Nogueira.

**Anexo 4** – Cópias das transparências da apresentação do Núcleo da Região da Belém/Brasília, pelo Dr. Miguel Simão Neto

**Anexo 5** – Cópias das transparências da apresentação do Núcleo da Região Sul e Sudeste do Pará, pelo Dr. Jamil El Husny Chaar

**Anexo 6** – Cópias das transparências da apresentação do Núcleo da Região do Médio Amazonas, pela Dra. Gladys Beatriz Martinez.

**Anexo 7** – Cópias das transparências da apresentação do Núcleo da Região da Transamazônica, pelo Dr. Otávio Manoel Nunes Lopes.

**Anexo 8** – Cópias das relações dos participantes do workshop



Amazônia Oriental

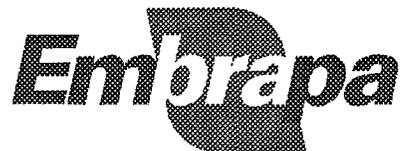
## WORKSHOP SOBRE OS CE's/NAPT's

### Formulário Para o Trabalho em Grupo

#### Plano Operativo

Grupo nº: A

PONTOS PROPULSORES	AÇÕES	MEIOS	RESPONSÁVEIS (Parceiros)	PRAZO
Processo de transferência de tecnologia mais eficiente.	Eventos de transferência de tecnologias	Realização de eventos (cursos, treinamentos, palestras, Unidade de Observação e Unidade Demonstrativas , Dias de Campo.	Associações, Sindicatos, Universidades e Prefeituras	Curto, médio prazo
Oportunidades de realizar parcerias/contratos	Realizações de contratos/parcerias	Contratos	Contratantes	Curto e médio prazo
Demanda de TSP	Geração ou transferência	Projetos de pesquisas e eventos/metodologias de transferência de tecnologias	Pesquisa, extensão, ensino, ONG e OG	Médio, longo prazo
Estoque de TSP	Transferência	Metodologia de transferência	Pesquisa, extensão, ensino, ONG e OG	Imediato
Aproximação com o setor produtivo	Integração interinstitucional OG e ONG	Participação nos eventos locais	Coordenadores dos Núcleos e Representantes dos Parceiros	Imediato



Amazônia Oriental

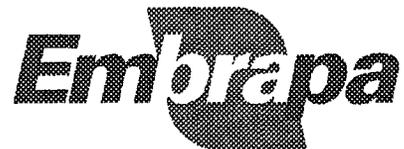
## WORKSHOP SOBRE OS CE's/NAPT's

### Formulário Para o Trabalho em Grupo

#### Plano Operativo

Grupo nº: A

PONTOS RESTRITIVOS	CAUSAS	AÇÕES	MEIOS	RESPONSÁVEIS (Parceiros)	PRAZO
Parte das demandas dos Núcleos não coincidentes com os projetos de pesquisa.	Maioria dos projetos elaborados antes da criação dos Núcleos	Implantação do PDU Encomendar projetos direcionados para atender as demandas.	Revisão de atividades de P&D	CPD/CNA	Curto prazo
Resistência dos clientes ao pagamento de TSP	Culturais – a Embrapa já é “paga” pelos clientes	Sensibilizar os clientes	Mídia, cartazes	CNA	Curto prazo
Ausência de internalização das diretrizes básicas comuns a todos os NAPT's em relação a P&D, ANT e ACE.	Desconhecimento/inexistência de documentos orientadores	Maior interatividade entre os núcleos/sete	Comunicação informal através da lista de discussão	-	-
Falta de atuação da liderança de comunicação e transferência.	Falta de divulgação, internalização do Programa 18	Reunião e circulação dos documentos a respeito do programa	Comunicação informal através da lista de discussão	-	Curto prazo
Dificuldade/acesso a informação e comunicação	Distância regional/falta equipamento	Interligação dos NAPT's	Aquisição de equipamentos	CAA/CNA/SIN	Imediato
Carência de recursos financeiros	Falta de repasse	Fazer cumprir os contratos de parceria.	Cobrança direta	Parceiros no contrato	Curto prazo



Amazônia Oriental

<b>Pessoal</b>	<b>Resistência de transferências de tecnologias</b>	<b>Mais captação de recursos</b>	<b>Cobrança direta</b>	<b>Chefias da UD</b>	<b>Curto prazo</b>
<b>Infra-estrutura</b>	<b>Falta de captação de recursos</b>	<b>Acordo entre os parceiros</b>	<b>Contrato</b>	<b>Parceiros no contrato</b>	<b>Curto prazo</b>
<b>Falta de vontade de alguns governantes e dirigentes de Municípios e Associações</b>	<b>Desinteresse</b>	<b>Negociar projetos</b>	<b>Reuniões</b>	<b>Responsável pelo Núcleo</b>	
		<b>Trabalho corpo a corpo junto as entidades de classe para governantes e dirigentes a se sensibilizarem</b>		<b>CGE, CNA e NAPT's</b>	

## WORKSHOP SOBRE OS CE's/NAPT's

### Formulário Para o Trabalho em Grupo

#### Plano Operativo

Grupo N° : B

<b>PONTOS RESTRITIVOS</b>	<b>CAUSAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>MEIOS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>PRAZO</b>
1. Não atendimento pela área de P&D às demandas identificadas pelos NAPT's	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura institucional</li> <li>• Número insuficiente de pesquisadores</li> <li>• Desarticulação de equipes por áreas temáticas</li> <li>• Falta de priorização das ações de P&amp;D</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mudar cultura</li> <li>• Organizar equipe técnica por área temática</li> <li>• Priorizar ações de P&amp;D em articulação com NAPT's</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Workshops com P&amp;D por ocasião da apresentação de novos projetos e programação de TT</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• NAPT's, CPD, CNA, ACE, ANT, Líderes, Pesquisadores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 6 meses</li> </ul>
2. Comunicação deficiente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema não permite comunicação via Intranet</li> <li>• Demora no retorno às solicitações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar acesso discado à Unidade</li> <li>• Melhorar sistemas de informação para os NAPT's</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• CGE, CPD, CNA, CAA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imediato</li> </ul>
3. Baixa interação com a extensão rural	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de integração institucional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar integração com secretarias municipais de agricultura e extensionistas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formalizar parcerias</li> <li>• Estreitar relacionamento</li> <li>• Discutir programação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• NAPT's, CGE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imediato</li> </ul>

4. <i>Baixo investimento dos recursos de custeio na atividade fim (20% em 1999)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Gestão centralizada dos recursos</i></li> <li>• <i>Custo CPATU</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Repartir recursos com priorização para atividade fim</i></li> <li>• <i>Diminuir custos operacionais</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Maior participação das Chefias de P&amp;D e Comunicação e Negócios na repartição dos recursos financeiros</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>CGE, CPD, CNA, CAA</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Imediato</i></li> </ul>
5. <i>Reduzida participação de dirigentes em eventos com oportunidade de captação de recursos financeiros</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>???????</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Participar efetivamente</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Participação em eventos diversos</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>CGE, CPD, CNA</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Imediato</i></li> </ul>
6. <i>Deficiências operacionais na contrapartida da Embrapa na parceria com as Associações de Municípios</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Falta de recursos financeiros</i></li> <li>• <i>Falta de sensibilidade</i></li> <li>• <i>Infra-estrutura ainda deficiente</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Aporte de recursos</i></li> <li>• <i>Priorizar ações</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Captação externa de recursos através de projetos e convênios</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>CGE, NAPT's</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>6 meses</i></li> </ul>

## WORKSHOP SOBRE OS CE's/NAPT's

### Formulário Para o Trabalho em Grupo

#### Plano Operativo

Grupo nº: C

PONTOS PROPULSORES	AÇÕES	MEIOS	RESPONSÁVEIS (Parceiros)	PRAZO
1. Marca EMBRAPA	Interação com os MCM; Divulgação e Marketing	Divulgação da Marca EMBRAPA	NAPT's/ACE	Imediata e sempre
2. Demandas do Setor Produtivo	Projetos de P&D e Transferência de tecnologia com captação de recursos	Elaboração de projetos através de editais	CPD, CTI, Líderes, SAC	90 dias
3. Convênios	Articulação junto aos organismos competentes	Assinatura de convênios	Organismos, Prefeituras, FUNAGRI, NAPT, Coord. Núcleos	120 dias
4. Programas de Governo	Identificação e divulgação dos programas oferecidos	Acompanhamento de Editais	ANT, ACE, Governos	Imediato e sempre
5. Bases Físicas	Estudo da Viabilidade; projetos para atender a demanda regional; recuperar as bases físicas viáveis	Elaboração de projetos; elaboração de documentos	NAPT, CNA, CGE	120 dias
6. Recursos Humanos	Presença constante do pesquisador nos NAPT's	Transferência	CNA/CGE	90 dias

**WORKSHOP SOBRE OS CE's/NAPT's**  
**Formulário Para o Trabalho em Grupo**  
**Plano Operativo**

**Grupo nº: C**

PONTOS RESTRITIVOS	CAUSAS	AÇÕES	MEIOS	RESPONSÁV EIS (Parceiros)	PRAZO
1) Recursos Financeiros	Falta	Captação de recursos	Convênios	CNA, ANT, NAPT	180 dias
2) Administrativo	Demora no Atendimento	Agilizar atendimento das demandas	Setores da UD	Todos os supervisores	Imediato
3) Comunicação	Falta de Equipamento	Disponibilização de equipamentos	Aquisição	CGE, CAA	Imediato
4) Infra-estrutura Física	Deficiência	Viabilização adequada de infra-estrutura	Alocação de recursos	CGE, CNA, CAA	180 dias
5) Infra-estrutura de Apoio	Deficiência	Viabilização adequada de infra-estrutura	Alocação de recursos	CGE, CNA, CAA	Imediato
6) Programação de pesquisa atual da UD	Não atende demanda atual	Elaboração de projetos para atender as demandas	Proj. de Pesq. e Desenvol.	CPD, CTI, Líderes	100 dias
7) Papel do Coord. do Núcleo	Desconhecimento das funções do Coordenador	Internalização do Papel do Coordenador	Seminários, circulares	CGE/CNA	Imediato
8) Resistência de Prefeitura a financiar os Núcleos	Falta de Interesse	Envolvimento dos Coordenadores com as Associações de Municípios	Reuniões, correspondências	NAPT e CGE	Imediato
9) Atendimento de demanda do cliente	Demorado	Consciência da importância sobre a agilidade do SAC	Viabilizar o atendimento	Chefias e Supervisores	Imediato



Amazônia Oriental

**WORKSHOP SOBRE OS CE's/NAPT's**  
**Formulário Para o Trabalho em Grupo**  
**Plano Operativo Compatibilizado dos Grupos A, B e C.**

<b>PONTOS PROPULSORES</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>MEIOS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>PRAZO</b>
1. Marca EMBRAPA	Interação com os MCM; Divulgação e Marketing	Divulgação da Marca EMBRAPA	NAPT's/ACE	Imediata e sempre
2. Demandas de TSP do Setor Produtivo	Projetos de P&D e Transferência de tecnologia com captação de recursos	Elaboração de projetos de pesquisa e metodologias de transferência de tecnologias	CPD, CTI, Líderes, SAC, NAPT's extensão, ensino, ONG e OG.	90 dias.
3. Oportunidade de realizar parcerias, contratos, convênios	Articulação e realização de contratos/parcerias junto aos organismos competentes	Assinatura de convênios/contratos	Organismos, Prefeituras, FUNAGRI, NAPT, Coord. Núcleos	Curto e médio.
4. Programas de Governo	Identificação e divulgação dos programas oferecidos	Acompanhamento de Editais	ANT, ACE, Governos	Imediato e sempre
5. Bases Físicas	Projetos para atender a demanda regional; recuperar as bases físicas viáveis	Elaboração de projetos; elaboração de documentos	NAPT, CNA, CGE, CPD, CAA	120 dias
6. Recursos Humanos	Presença constante do pesquisador nos NAPT's	Transferência	CNA/CGE/CPD	90 dias
7. Processo de transferência de tecnologia mais eficiente	Eventos de Transferência de Tecnologias	Realização de eventos (cursos, treinamentos, palestras, Unidade de Observação e Unidade Demonstrativas, Dias de Campo.	Associações, Sindicatos, Universidades e Prefeituras, CNA, CPD, NAPT's	Curto, médio prazo
8. Estoque de TSP	Transferência de TSP's	Metodologia de Transferência de TSP's	Pesquisa, Extensão, ONG e OG, NAPT's, ANT, CPD	Imediato
9. Aproximação com o Setor Produtivo	Integração Interinstitucional com OG e ONG	Participação nos eventos locais	Coord. NAPT's e Parceiros	Imediato



Amazônia Oriental

## WORKSHOP SOBRE OS CE's/NAPT's Formulário Para o Trabalho em Grupo

### Plano Operativo Compatibilizado dos Grupos A, B, e C

PONTOS RESTRITIVOS	CAUSAS	AÇÕES	MEIOS	RESPONSÁVEIS	PRAZO
1) Baixo Investimento de Recursos de Custeio da Embrapa na atividade fim da Empresa (20%) e de repasse de Recursos Financeiros dos contra-partes	<ul style="list-style-type: none"><li>Gestão centralizada dos recursos</li><li>Custo Embrapa Amazônia Oriental</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Captação de recursos</li><li>Priorizar Recurso para atividade fim</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Maior Participação da CPD e CNA na alocação de recursos</li></ul>	CGE, CPD, CNA, CAA; ANT, NAPT	Imediato
2) Repasse de recursos financeiros dos contra-partes	<ul style="list-style-type: none"><li>Falta de compromisso dos contra-partes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Diminuir custos operacionais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Convênios</li></ul>	CGE, CNA, CPD, CAA, ANT, NAPT	Imediato
3) Administrativo	<ul style="list-style-type: none"><li>Demora no Atendimento</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Agilizar atendimento das demandas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>CA's/alocação de meios</li></ul>	CGE, CA's	Imediato
4) Comunicação Deficiente	<ul style="list-style-type: none"><li>Falta de Equipamento para comunicação Intranet</li><li>Demora no retorno das solicitações</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Implantar acesso discado à UD</li><li>Melhorar comunicação para os NAPT's</li></ul>	Aquisição de equipamentos e serviços	CGE, CPD, CNA e CAA	Imediato
5) Infra-estrutura Física	<ul style="list-style-type: none"><li>Deficiência</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Viabilização adequada de infra-estrutura</li></ul>	Alocação de recursos	CGE, CNA, CAA	dias
6) Infra-estrutura de Apoio	<ul style="list-style-type: none"><li>Deficiência</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Viabilização adequada de infra-estrutura</li></ul>	Alocação de recursos	CGE, CNA, CAA	Imediato
7) Atendimento parcial das demandas identificadas para a região de influência dos NAPT's	<ul style="list-style-type: none"><li>Cultura Institucional</li><li>Número insuficiente de pesquisadores</li><li>Desarticulação de equipes por áreas temáticas</li><li>Falta de melhor priorização das ações de P&amp;D</li><li>Maioria dos projetos elaborados antes dos NAPT's</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Mudar cultura organizacional</li><li>Organizar equipes por áreas temáticas</li><li>Priorizar ações de P&amp;D em articulação com os NAPT's</li><li>Elaboração de projetos para atender as demandas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Workshops e Projetos de P&amp;D por ocasião da apresentação da programação de Pesquisa</li><li>Ações de transferência dirigida para atender as demandas</li></ul>	CPD, CTI, Líderes, NAPT's, CNA, AACE, ANT e pesquisadores	180 dias

Amazônia Oriental

8) Papel do Núcleo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desconhecimento das funções do Coordenador</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Internalização do Papel do Coordenador</li> </ul>	Seminários, circulares	CGE, CNA, NAPT's	Imediato
9) Resistência de Prefeituras a financiar os Núcleos e dos clientes em pagar as TSP's	<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de Interesse Culturais – a Embrapa já é paga pelos clientes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Envolvimento dos Coordenadores com as Associações de Municípios</li> <li>Sensibilizar os clientes</li> </ul>	Reuniões, Marketing, contatos pessoais e correspondências	NAPT , CNA e CGE	Imediato
10) Atendimento deficiente da demanda do cliente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demorado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consciência da importância sobre a agilidade do SAC</li> </ul>	Viabilizar o atendimento	Chefias, ANT, ACE, NAPT'S , Supervisores	Imediato
11) Maior participação de Dirigentes em eventos com oportunidade de captação de recursos financeiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>Centralização administrativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar efetivamente</li> </ul>	Reuniões, seminários, audiências, etc.	CGE, CPD, CNA e CAA	Imediato
12) Baixa interação com a extensão rural	<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de integração institucional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhor integração com a Direção Geral, com Secretarias municipais de agricultura e regionais da Emater</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formalizar parcerias</li> <li>Estreitar relacionamento</li> <li>Discutir programação</li> </ul>	NAPT's, CGE, CPD e CNA	Imediato
13) Resistência de Pesquisadores à interiorização	<ul style="list-style-type: none"> <li>Condições insalubres no interior</li> <li>Infra-estrutura deficiente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar novos mecanismos de estímulo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração de normas para interiorização</li> </ul>	DAP, AJU, DE, CGE	Imediato

**WORKSHOP SOBRE OS CE's/NAPT's**  
**Plano Operativo Compatibilizado dos CE's/NAPT's**  
Pontos Propulsores Comuns

PONTOS PROPULSORES COMUNS	AÇÕES	MEIOS	RESPONSÁVEIS	PRAZO
1. Marca EMBRAPA	Interação com os MCM; Divulgação e Marketing	Divulgação da Marca EMBRAPA	NAPT's/ACE	Imediata e sempre
2. Demandas de TSP do Setor Produtivo	Projetos de P&D e Transferência de tecnologia com captação de recursos	Elaboração de projetos de pesquisa e metodologias de transferência de tecnologias	CPD, CTI, Líderes, SAC, extensão, ensino, ONG e OG.	90 dias.
3. Programas de Governo	Identificação e divulgação dos programas oferecidos	Acompanhamento de Editais	ANT, ACE, Governos	Imediato e sempre
4. Bases Físicas	Projetos para atender a demanda regional; recuperar as bases físicas viáveis	Elaboração de projetos; elaboração de documentos	NAPT, CNA, CGE	120 dias
5. Recursos Humanos	Presença constante do pesquisador nos NAPT's	Transferência	CNA/CGE	90 dias
6. Processo de transferência de tecnologia mais eficiente	Eventos de Transferência de Tecnologias	Realização de eventos (cursos, treinamentos, palestras, Unidade de Observação e Unidade Demonstrativas, Dias de Campo.	Associações, Sindicatos, Universidades e Prefeituras	Curto, médio prazo
7. Estoque de TSP	Transferência de TSP's	Metodologia de Transferência de TSP's	Pesquisa, Extensão, ONG e OG	Imediato
8. Aproximação com o Setor Produtivo	Integração Interinstitucional com OG e ONG	Participação nos eventos locais	Coord. NAPT's e Parceiros	Imediato

**WORKSHOP SOBRE OS CE's/NAPT's**  
**Plano Operativo Compatibilizado dos CE's/NAPT's**  
**Pontos Propulsores Específicos**

<b>PONTOS PROPULSORES ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>MEIOS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>NÚCLEOS</b>	<b>PRAZO</b>
1. Oportunidade de realizar parcerias, contratos, convênios	Articulação e realização de contratos/parcerias junto aos organismos competentes	Assinatura de convênios e contratos	Organismos, Prefeituras, FUNAGRI, NAPT, Coord. Núcleos	Belém/Brasília Bragantina Sul/Sudeste do Pará Baixo Tocantins	Curto e médio.
2. Parceiros sensibilizados para custear despesas do NAPT	Articulação com os gestores municipais para maior sensibilização dos mesmos.	Reuniões, visitas, eventos, seminários, etc.	NAPT's, CGE, CNA, SCE	Belém/Brasília Sul/Sudeste do Pará	Imediato

**WORKSHOP SOBRE OS CE's/NAPT's**  
**Plano Operativo Compatibilizado dos CE's/NAPT's**  
**Pontos Restritivos Comuns**

<b>PONTOS RESTRITIVOS COMUNS</b>	<b>CAUSAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>MEIOS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>PRAZO</b>
1) Baixo Investimento de Recursos de Custeio da Embrapa na atividade fim da Empresa (20%)	Gestão centralizada dos recursos Custo Embrapa Amazônia Oriental	Captação de recursos Priorizar Recurso para atividade fim	Maior Participação da CPD e CNA na alocação de recursos	CGE, CPD, CNA, CAA; ANT, NAPT	Imediato
2) Administrativo	Demora no Atendimento	Agilizar atendimento das demandas	Setores da UD	Todos os supervisores	Imediato
3) Comunicação Deficiente	Falta de Equipamento para comunicação Intranet Demora no retorno das solicitações	Implantar acesso discado à UD Melhorar comunicação para os NAPT's	Aquisição de equipamentos e serviços	CGE, CPD, CNA e CAA	Imediato
4) Infra-estrutura de Apoio	Deficiência	Viabilização adequada de infra-estrutura	Alocação de recursos	CGE, CNA, CAA	Imediato
5) Atendimento parcial das demandas identificadas pelos NAPT's pela Unidade	Cultura Institucional e Número insuficiente de pesquisadores Desarticulação de equipes por áreas temáticas e Falta de priorização das ações de P&D Maioria dos projetos elaborados antes dos NAPT's	Mudar cultura organizacional Organizar equipes por áreas temáticas Priorizar ações de P&D em articulação com os NAPT's Elaboração de projetos para atender as demandas	Workshops e Projetos de P&D por ocasião da apresentação da programação de Pesquisa	CPD, CTI, Líderes, NAPT's, CNA, AACE, ANT e pesquisadores	180 dias
6) Papel do Núcleo	Desconhecimento das funções do Coordenador	Internalização do Papel do Coordenador	Seminários, circulares	CGE/CNA	Imediato
7) Atendimento deficiente da demanda do cliente	Demorado	Consciência da importância sobre a agilidade do SAC	Viabilizar o atendimento	Chefias e Supervisores	Imediato
8) Maior participação de Dirigentes em eventos com oportunidade de captação de recursos financeiros	Centralização administrativa	Participar efetivamente	Reuniões, seminários, audiências, etc.	CGE, CPD, CNA e CAA	Imediato

**WORKSHOP SOBRE OS CE's/NAPT's**  
**Plano Operativo Compatibilizado dos CE's/NAPT's**  
**Pontos Restritivos Específicos**

<b>PONTOS RESTRITIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>CAUSAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>MEIOS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>Núcleos</b>	<b>PRAZO</b>
1) Infra-estrutura Física	Deficiente	Viabilização adequada de infra-estrutura	Alocação de recursos	CGE, CNA, CAA	Baixo Tocantins Marajó	180 dias
2) Comunicação inexistente	Falta de telefone	Melhorar comunicação com os NAPT's e Bases Físicas	Aquisição de aparelhos de telefonia celular rural	CGE, CNA, CAA	Baixo Tocantins Marajó	180 dias
3) Baixa interação com a extensão rural	Falta de interação institucional	Melhor integração com Secretarias municipais de agricultura e regionais da Emater	Formalizar parcerias, estreitar relacionamento e discutir programação	NAPT's, CGE, CNA, CPD	Baixo Tocantins Marajó Sul do Pará Médio Amazonas	Imediato
4) Resistência de pesquisadores à interiorização	Condições insalubres no interior e falta de infra-estrutura adequada	Criar novos mecanismos de estímulo	Elaboração de normas para interiorização	DAP, AJU, DE, CGE	Médio Amazonas Transamazônica Sul do Pará Marajó	Imediato
5) Parceiros não sensibilizados para custear despesas do NAPT	Articulação com os gestores municipais e associações de municípios para maior sensibilização dos mesmos.	Melhor integração com os parceiros	Reuniões, seminários, visitas, eventos, etc.	CGE, CNA, SCE, NAPT's	Baixo Tocantins Marajó Médio Amazonas Transamazônica	Imediato
6) Recursos financeiros	Falta de repasse de recursos financeiros para atender despesas de custeio das Bases Físicas.	Repasse de 50% dos recursos financeiros arrecadados nas Bases Físicas	Normatização do repasse de recursos financeiros	CGE, CNA, CAA	Baixo Tocantins Marajó Médio Amazonas Transamazônica	Imediato

NÚCLEOS	Workshop sobre Identificação/Priorização de Demandas	Assinatura de Convênio com a Associação de Municípios	Regimento Interno	Plano Diretor e Operacional	Projeto para Estruturação do NAPT	Parceiros Atuais* e Potenciais**
Belém/Brasília	Realizado em Agosto de 1998	Convênio assinado com o COINP	Elaborado	Elaborado	Elaborado	Prefeituras* e **, Coinp*, Sagri*, Emater*, Campo*.
Médio Amazonas	Realizado em Setembro de 1997	Não houve	Não elaborou	Não elaborou	Não elaborou	Prefeituras de Santarém*, Belterra*, FIT*, SUDAM*, LBA*, Fundação Cargil*, ULBRA/ILES*
Transamazônica	Não houve	Não houve	Elaborado	Elaborado	Não elaborou	Urapra*, Fetagri**, Emater*, Ceplac*, Sagri*, Prefeituras de Altamira*, Pacajás*, Porto de Moz*, Medicilândia** e Uruará*, Sindicatos Rurais de Altamira** e Uruará*.
Bragantina	Realizado em Abril de 1998	Convênio assinado com a AMUG, falta assinar com a AMUNEP	Elaborado	Elaborado	Elaborado	Prefeituras* e **, Amunep*, Emater*, Sagri*, EAFC*, Cooperativas**, UFPa*, Cebran*, Uepa**, Fcap*.
Sul do Pará	Realizado em Outubro de 1997	Convênio assinado com a Prefeitura de Redenção	Elaborado	Elaborado	Elaborado	Prefeituras* e **, Sagri*, Acir*, Emater*, Campo*, INCRA**, Sindicatos Rurais**, Basa**.
Marajó	Não houve	Não houve	Não elaborou	Não elaborou	Não elaborou	Prefeituras* e **, AMAM**, Sagri*, Emater*, SUDAM*
Baixo Tocantins	Não houve	Não houve	Elaborado	Elaborado	Não elaborou	Prefeituras* e **, Emater*, Sagri*, Dfid*, Sectam*.

\* - Parceiros atuais

\*\* - Parceiros potenciais

NÚCLEOS	Mapeamento das Atividades de P&D da Embrapa	Mapeamento das Instituições, Programas e Projetos de P&D e Extensão Extra-Embrapa na Área de Influência.	Zoneamento Agroecológico dos Municípios feitos pela Embrapa	Ações de Pesquisa e Subprojetos da Embrapa
Belém/Brasília	Não há	Não há	Paragominas, Tomé-Açu	22 subprojetos 50 ações
Médio Amazonas	Não há	Não há	Santarém, Belterra e Monte Alegre (concluído). Itaituba sendo iniciado	16 subprojetos 16 ações
Transamazônica	Não há	Não há	Uruará (3 mapas: solos, aptidão e zoneamento)	4 subprojetos 10 ações
Bragantina	Não há	Não há	Castanhal, Inhangapi, Santa Izabel, Santo Antônio do Tauá, Bujarú e Irituia.	5 subprojetos 5 ações
Sul do Pará	Não há	Não há	Rondon do Pará	01 subprojeto 05 ações
Marajó	Não há	Não há	Não há	2 subprojetos 3 ações
Baixo Tocantins	Não há	Não há	Não há	4 subprojetos 4 ações

<b>NÚCLEOS</b>	<b>Municípios onde existem Ações/atividades de P&amp;D</b>	<b>Biblioteca de Apoio</b>	<b>Folder Elaborado</b>	<b>Laboratório de Soil Testing de Apoio</b>
Belém/Brasília	Paragominas, Capitão Poço e Tomé-Açu	Não há	Não elaborou	Não há
Médio Amazonas	Belterra, Alenquer, Monte Alegre	Existe	Não elaborou	Não há
Transamazônica	Altamira, Medicilândia, Uruará, Pacajá	Existe	Não elaborou	Não há
Bragantina	Terra Alta, Igarapé-Açu, Santa Izabel, Castanhal, Bragança	Não há	Não elaborou	Não há
Sul do Pará	Redenção	Não há	Não elaborou	Não há
Marajó	Marajó	Não há	Não elaborou	Não há
Baixo Tocantins	Moju	Não há	Não elaborou	Não há

**WORKSHOP DOS NAPT's**  
**SITUAÇÃO ATUAL DOS NÚCLEOS DE APOIO À PESQ. E TRANSF. DE TECNOLOGIA – NAPT'S(Dezembro/99)**  
**ADMINISTRATIVO/INSTITUCIONAL**

NÚCLEOS	Instalação do Escritório	Repasse de recursos pela Associação de Municípios	Meios de Comunicação	Pessoal da Embrapa Disponível	Pessoal do Município ou Associação Disponível	Bases Físicas de Apoio	Veículo (s) da Embrapa existente no NAPT
Belém/Brasília	Inaugurado em Abril/99	A Prefeitura de Paragominas custeia despesas de manutenção/atividades	Fone**, Fax**, Email**, malote*	01 pesquisador, 20 Aux. Oper. e 04 Assist. de Oper.	1 secretária	Paragominas, Capitão Poço e Tomé-Açu	01 gol, 01 Toyota, 02 Kombis
Médio Amazonas	Inaugurado em junho/99	Não há	Fone*, Fax*, Email*, malote*, Mensagem de Rádio**	03 pesquisadores, 42 Aux. de Oper. e 06 Assist. de Oper.	Não há	Belterra, Alenquer e Monte Alegre	01 Gol, 01 Fiat, 2 Lander Rover, 2 voadeiras e 2 barco-motor.
Transamazônica	Inaugurado em Setembro/97	Não há	Fone*, Fax*, Email*, malote*	01 pesquisador, 29 Aux. Oper. e 04 Assist. de Oper.	Não há	Altamira Km 23 e Uruará Km 180	01 Toyota, 01 gol e 01 Pick-up (D-20)
Bragantina	Inaugurado em Setembro/99	Não há	Fone**, Fax**, Email**	01 pesquisador, 14 Aux. Oper. e 01 Assist. de Oper.	Não há	Terra Alta, Igarapé-Açu	01 Fiat
Sul do Pará	Inaugurado em Maio/99	Prefeitura de Redenção custeia despesas de manutenção/atividades	Fone** e Fax**	02 pesquisadores	01 Secretária	40 ha de área na Escola Agrotéc. de Redenção	01 Gol
Marajó	Não há escritório	Não há	Nenhum	01 pesquisador, 06 Aux. Oper. e 01 Assist. de Oper.	Não há	Salvaterra	01 Parati, 01 Gurgel, 01 voadeira, 01 barco-motor e 01 lancha
Baixo Tocantins	Não há escritório	Não há	Nenhum	01 pesquisador	Não há	Moju	Não há

\* - Pertencente a Embrapa Amazônia Oriental

\*\* - Pertencente aos parceiros

NÚCLEOS	Despesa Anual da Embrapa com Custeio	Receita Anual Gerada pelo NAPT	Despesa Anual da Embrapa com Pessoal
Belém/Brasília	97 – R\$ 15.064,43 98 – R\$ 30.758,82 99 – R\$ 16.147,80	97 – R\$ 3.042,40 98 – R\$ 12.035,90 99 – R\$ 18.897,40	R\$ 665.169,62
Médio Amazonas	97 – R\$ 13.892,07 98 – R\$ 37.548,45 99 – R\$ 23.200,00	97 – R\$ 77.274,72 98 – R\$ 78.198,19 99 – R\$ 82.625,47	R\$ 1.001.527,56
Transamazônica	97 – R\$ 12.693,07 98 – R\$ 19.815,73 99 – R\$ 15.990,43	97 – R\$ 10.948,80 98 – R\$ 5.346,50 99 – R\$ 1.739,00	R\$ 715.615,82
Bragantina	97 – R\$ 21.287,91 98 – R\$ 17.813,95 99 – R\$ 8.988,58	97 – R\$ 34.880,65 98 – R\$ 13.580,12 99 – R\$ 4.845,54	R\$ 160.151,91
Sul do Pará	97 – Nenhuma 98 – Nenhuma 99 – Nenhuma	97 – Nenhuma 98 – Nenhuma 99 – Nenhuma	R\$ 200.997,88
Marajó	97 – R\$ 13.141,80 98 – R\$ 1.900,50 99 – R\$ 4.096,40	97 – R\$ - 0 - 98 – R\$ 18.983,80 99 – R\$ 7.359,40	R\$ 321.821,97
Baixo Tocantins	97 – R\$ 2.271,81 98 – R\$ 4.144,33 99 – R\$ - 0 -	97 – R\$ 9.677,37 98 – R\$ - 0 - 99 – R\$ - 0 -	R\$ 100.498,94

# ANEXO 1

**MLCGE Nº 100/99-Circular, informação geral sobre o Workshop, programação, orientação para a apresentação de cada coordenador de NAPT e formulários de planos operativos para trabalho em grupo.**



Amazônia Oriental

MI.CGE.n.º 100/99-Circular

Belém, 3 de dezembro de 1999

De: **Emanuel Adilson de Souza Serrão** - Chefe Geral

Para: **Coordenadores/Responsáveis por Campo Experimental/NAPT's**

Com vistas a melhor organizar/orientar/desenvolver os trabalhos do **Workshop sobre a Identificação dos Avanços e Dificuldades Relacionadas aos Projetos de Núcleos de Apoio à Pesquisa - Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (NAPT's)** encaminho a Vossa Senhoria, anexo:

- 1- Informação Geral (data, local, participantes, objetivos)
- 2- A Programação
- 3- Orientação para uma breve apresentação por cada responsável de CE/Núcleo (o que se espera de informação básica dos Núcleos)
- 4- Formulários de Planos Operativos para os trabalhos em grupo durante a reunião. Os formulários devem ser trazidos preenchidos com os pontos propulsores e restritivos, suas causas etc. próprios do CE/Núcleo de sua responsabilidade.

Solicito que as apresentações sejam planejadas para não ultrapassarem os 20 minutos disponíveis para cada Núcleo. As apresentações devem ser organizadas através de transparências, sempre que possível com ilustrações para que todos possam visualizar aspectos/atividades/eventos... relativos aos Núcleos.

Ficamos na expectativa de uma reunião produtiva.

Atenciosamente,

**Emanuel Adilson de Souza Serrão**  
Chefe Geral da Embrapa Amazônia Oriental

c. cópia para:  
CNA, CPD, CAA, ANT, ACE, SCE, Assessores



**Workshop sobre a Identificação dos Avanços e Dificuldades relacionadas aos Projetos de Núcleos de Apoio à Pesquisa - Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (NAPT's)**

**Data:** 13/12/99

**Local:** "Auditório da Ferradura"

**Público:** *Chefia da Unidade, Líderes de Projetos, Assessores, Responsáveis pelos Campos Experimentais, Membros do CTI e Supervisores.*

**Objetivos:**

- *Trocar experiências sobre as lições aprendidas no desenvolvimento dos Núcleos até o momento;*
- *Realizar um balanço das atividades técnico- institucionais dos Núcleos;*
- *Identificar fatores propulsores e restritivos/comuns e específicos no desenvolvimento dos Núcleos;*
- *Estabelecer ações para potencializar os fatores propulsores e minimizar os fatores restritivos/comuns e específicos.*



## PROGRAMAÇÃO

8h – 8h10 - Abertura - Chefe Geral da Unidade

8h10 – 8h30 - Apresentação sobre a Filosofia, Planos e Projetos dos  
**Núcleos de Apoio à Pesquisa – Desenvolvimento e  
Transferência de Tecnologia - NAPT's**

8h30 – 8h40 - Esclarecimentos

8h40 – 9h - Experiências Político-Institucionais, Técnico-  
Programáticas e Operacionais, sobre as Atividades no  
Núcleo do Sul do Pará, **Jamil Chaar**

9h – 9h10 - Perguntas/Esclarecimentos

9h10 – 9h30 – Experiências Político-Institucionais, Técnico-  
Programáticas e Operacionais, sobre as Atividades no  
Núcleo da Bragantina, **Oscar Lameira**

9h30 – 9h40 - Perguntas/Esclarecimentos

9h40 – 10h – Intervalo (Lanche)

10h – 10h20 - Experiências Político-Institucionais, Técnico-  
Programáticas e Operacionais, sobre as Atividades no  
Núcleo do Médio Amazonas, **Gladys Martinez**

10h20-10h30- Perguntas/Esclarecimentos

10h30 -10h50 - Experiências Político-Institucionais, Técnico-  
Programáticas e Operacionais, sobre as Atividades no  
Núcleo da Transamazônica, **Otávio Lopes**

11h50 – 11h - Perguntas/Esclarecimentos

11h – 11h20 - Experiências Político-Institucionais, Técnico-  
Programáticas e Operacionais, sobre as Atividades no  
Núcleo da Belém/Brasília, **Miguel Simão**



11h20–11h30 – Perguntas/Esclarecimentos

11h30 –11h50 –Experiências Político-Institucionais, Técnico-Programáticas e Operacionais, sobre as Atividades no Núcleo do Baixo Tocantins, **Hércules Martins**

11h50-12h - Perguntas/Esclarecimentos

12h – Almoço

Tarde:

14h – 14h15 - Apresentação e esclarecimentos sobre a metodologia de trabalho: Formação de Grupos e escolha dos Coordenadores e Relatores.

14h15 -15h45 – Trabalho em Grupo

15h45 – 16h – Intervalo (Lanche)

16h – 17h30 – Apresentação/síntese (Relatores)

17h30 – 17h40 – Definição sobre os próximos passos

17h40 – Encerramento



WORKSHOP DOS CE's/NAPT's

**O Que se Espera como Informação Básica dos Coordenadores de Núcleos em Suas Apresentações:**

- ◆ **Informações das Atividades Político-Institucionais:**  
*Avanços e Dificuldades*

*Com relação:*

- *à Associação dos Municípios*
- *ao Município Sede*
- *a Outros Parceiros Institucionais e suas atividades técnicas*
- *ao Setor Produtivo*

- ◆ **Informações sobre Atividades Técnico – Programáticas:** *Avanços e Dificuldades*

*Com relação:*

- *à Área de P&D e Comunicação, Negócios e Apoio (de forma geral)*
- *à Identificação de Demandas e à Programação das Atividades de P&D*
- *à Interatividade com os Líderes de Projetos*
- *à Interatividade com as Áreas de Comunicação Empresarial e Negócios Tecnológicos*
- *à Interatividade com o Setor de Campos Experimentais, Laboratórios e Setor de Informação*

- ◆ **Informações sobre Atividades Administrativas e Relação com a Área Administrativa**
- ◆ **Identificação dos pontos restritivos e propulsores**
- ◆ **Ações para minimizar os fatores restritivos e potencializar os fatores propulsores**

WORKSHOP SOBRE OS CE's/NAPT's

**Formulário Para o Trabalho em Grupo**

Plano Operativo

Grupo nº:

PONTOS PROPULSORES	AÇÕES	MEIOS	RESPONSÁVEIS (Parceiros)	PRAZO

WORKSHOP SOBRE OS CE's/NAPT's

**Formulário Para o Trabalho em Grupo**

Plano Operativo

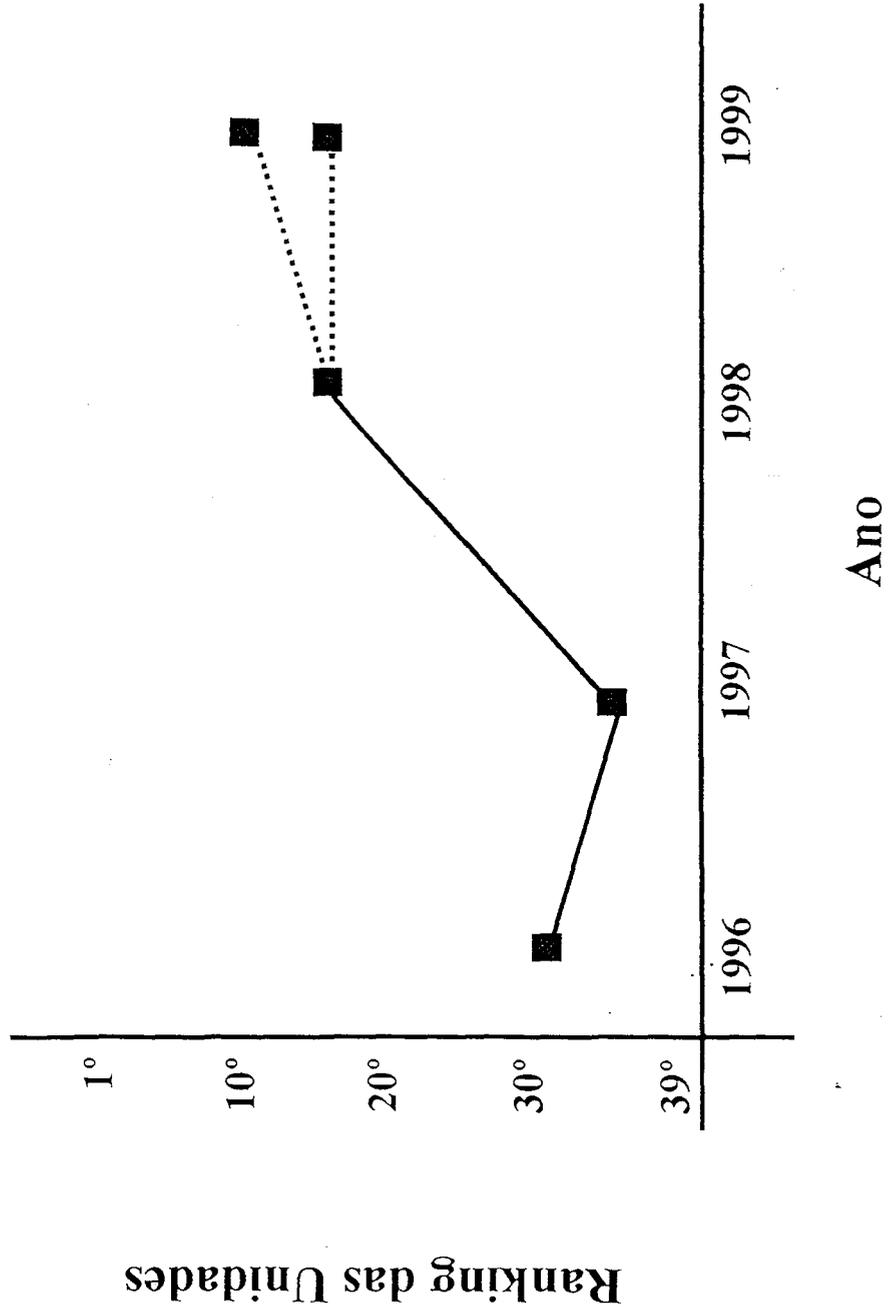
Grupo nº:

PONTOS RESTRITIVOS	CAUSAS	AÇÕES	MEIOS	RESPONSÁVEIS (Parceiros)	PRAZO

# ANEXO 2

**Cópias das transparências utilizadas para a abertura  
apresentadas pelo Dr. Adilson Serrão.**

# Performance Institucional

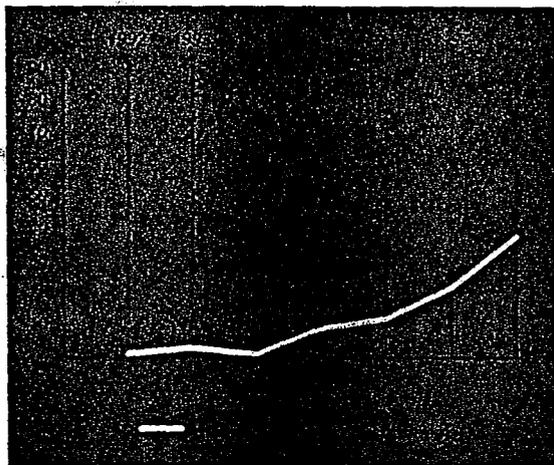




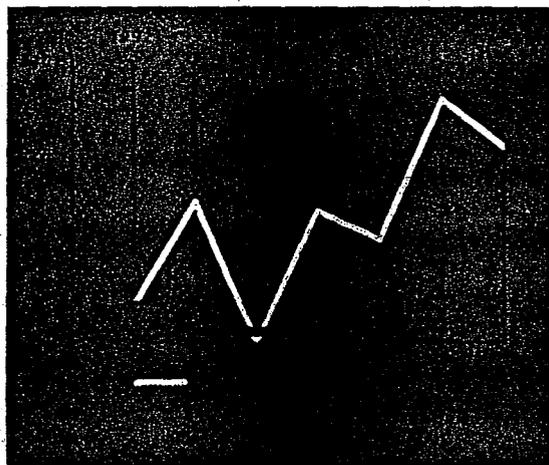
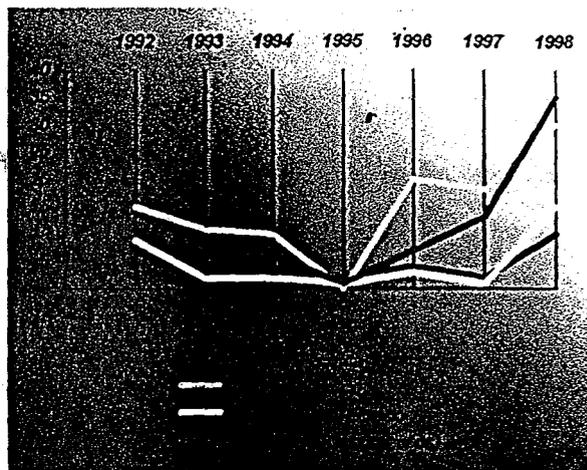
Amazônia Oriental

## DESEMPENHO TÉCNICO E CIENTÍFICO

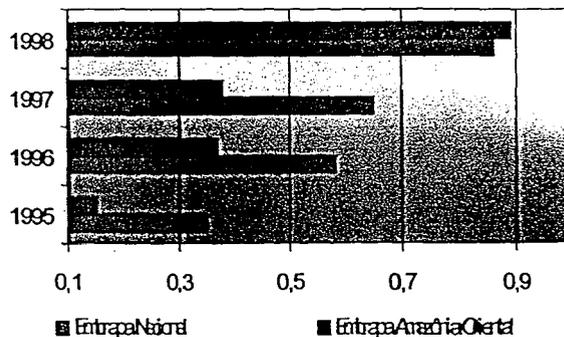
Produção Técnico-Científica



Produção Técnica



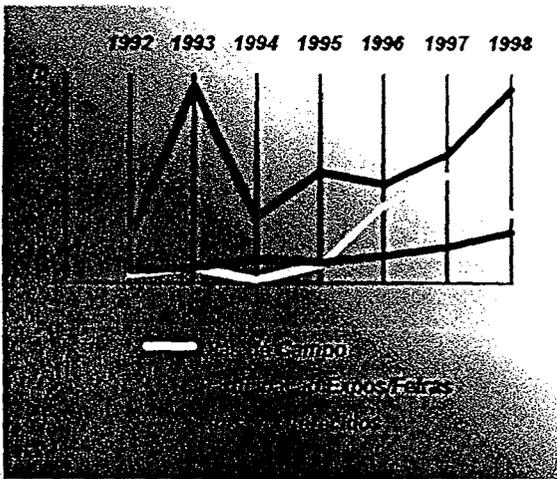
Média de Artigos Publicados por Pesquisador



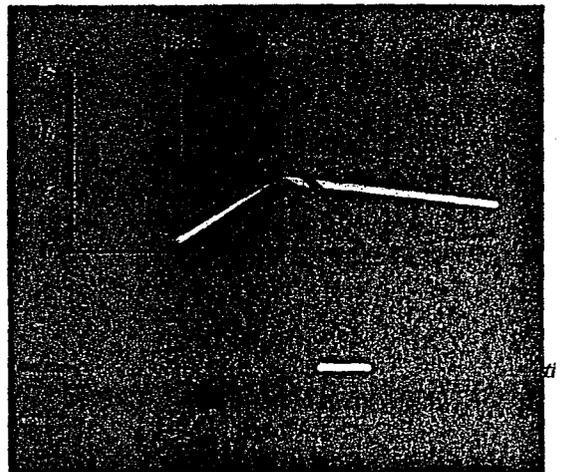
# Embrapa

Amazônia Oriental

## Transferencia de Tecnologia



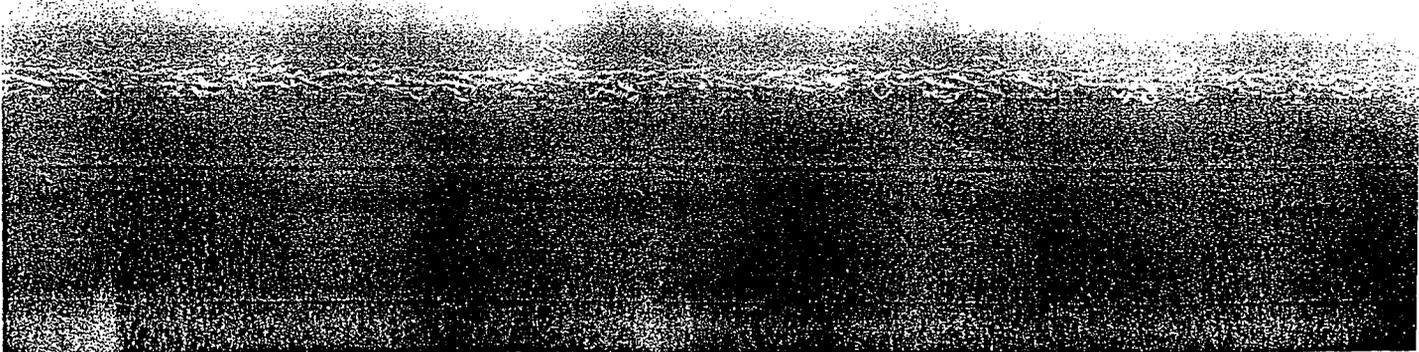
## Desenvolvimento de produtos e Processos



# OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO NA AMAZÔNIA



Alternativas com Base Tecnológica  
para a Melhoria do Desenvolvimento  
Agropecuário Florestal





*Amazônia Oriental*

# OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO NA AMAZÔNIA

ALTERNATIVAS ECONÔMICAS PARA O  
DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO/FLORESTAL

## **EXPLORAÇÃO MADEIREIRA**

Manejo Florestal Sustentável  
Reflorestamento

## **PRODUTOS AGRÍCOLAS**

Cultivos anuais (milho, arroz etc)  
Cultivos industriais (dendê, seringueira, soja, cacau, café)

## **FRUTEIRAS**

## **PRODUTOS NATURAIS**

Plantas medicinais, óleos, resinas, corantes etc.

## **PECUÁRIA**

Bovinos e bubalinos

# Alternativas Econômicas e Base Tecnológica

<b>ALTERNATIVA</b>	<b>POTENCIAL ECONÔMICO/SOCIAL <sup>(1)</sup></b>	<b>BASE TECNOLÓGICA (TSP'S) <sup>(2)</sup></b>
<b>Exploração Madeireira</b>	A/A	DM
<b>Produtos agrícolas</b>		
Cultivos anuais	M/A	DM
Cultivos industriais	AMB/AMB	D, DM
Fruiteiras	M/A	DM
<b>Produtos Naturais</b>	M/A	DM, ND
<b>Pecuária</b>	A/M	DM

<sup>(1)</sup> A = ALTO; M = MÉDIO; B = BAIXO

<sup>(2)</sup> D = DISPONÍVEL; DM = DISPONÍVEL NECESSITANDO DE MELHORIA; ND = NÃO DISPONÍVEL

# PESQUISA/TRANSFERÊNCIA DIRIGIDA NA AMAZÔNIA

DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DE  
UMA REGIÃO  
ESTRATÉGICA E SEUS  
STAKEHOLDERS

APARATO  
INSTITUCIONAL DE  
PESQUISA, FORMAÇÃO  
E ASSISTÊNCIA  
TÉCNICA

DEMANDA DE  
CONHECIMENTOS,  
TECNOLOGIAS

OFERTA DE  
CONHECIMENTOS,  
TECNOLOGIAS

"CONFRONTO"

• **DEMANDAS TIPO 1:** PODEM SER SOLUCIONADOS COM  
CONHECIMENTOS/TECNOLOGIAS DISPONÍVEIS

• **DEMANDAS TIPO 2:** NECESSITA GERAÇÃO DE NOVOS  
CONHECIMENTOS/TECNOLOGIAS

• **DEMANDAS TIPO 3:** QUE NÃO DEPENDEM DE ORGÃOS DE P  
F D.

O PROGRAMA DE PESQUISA/TRANSFERÊNCIA DIRIGIDA



*Amazônia Oriental*

**CONHECIMENTO E  
TECNOLOGIAS DISPONÍVEIS...**

**CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS**

- CLIMA
- SOLO
- FLORA & FAUNA
- RECURSOS GENÉTICOS
- AGROECOSSISTEMAS
- BIOTECNOLOGIA

**ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO**

- ESCALAS 1:100.000 / 1:250.000



*Amazônia Oriental*

**CONHECIMENTO E  
TECNOLOGIAS DISPONÍVEIS...**

**TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO**

***FLORESTAL***

- MANEJO/ENRIQUECIMENTO DE CAPOEIRA
- MANEJO DE FLORESTA NATURAL
  - SILVICULTURA
- PROPAGAÇÃO FLORESTAL

***SISTEMAS AGRÍCOLAS***

- MONO E POLICULTIVOS
- VARIEDADES MELHORADAS
- SISTEMAS AGROFLORESTAIS

***PECUÁRIA***

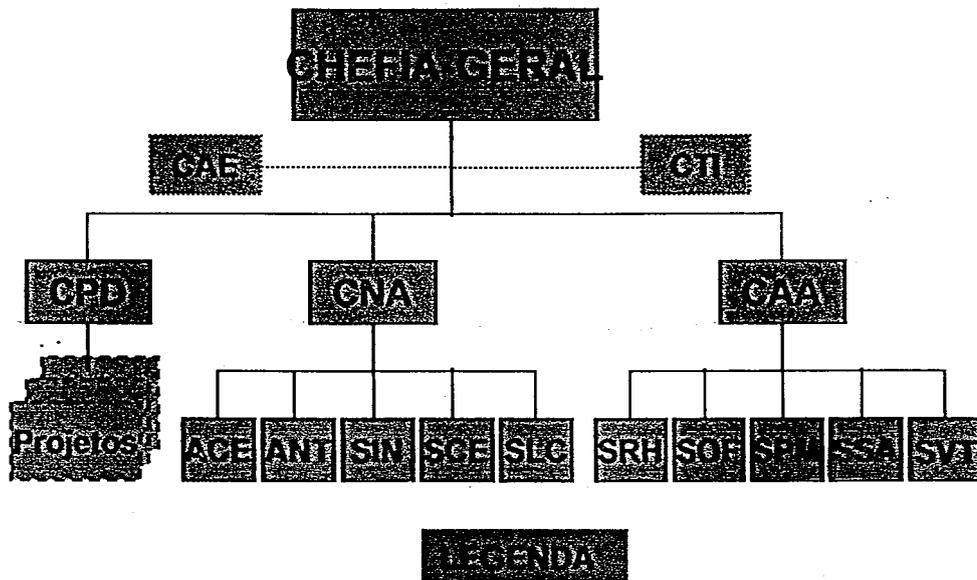
- RECUPERAÇÃO E MANEJO DE PASTAGENS
- SISTEMAS AGROSSILVOPASTORIS
  - BUBALINOS
  - PISCICULTURA
- PECUÁRIA MISTA (CARNE E LEITE)

***AGROINDÚSTRIA***

- PRODUTOS DIVERSOS

ORGANOGRAMA DO CENTRO DE PESQUISA  
AGROFLORESTAL DA AMAZÔNIA ORIENTAL

*Embrapa Amazônia Oriental*



**CPD** - Chefia Adjunta de Pesquisa e Desenvolvimento

**CNA** - Chefia Adjunta de Comunicação, Negócios e Apoio

**ACE** - Área de Comunicação Empresarial

**ANT** - Área de Negócios Tecnológicos

**SIN** - Setor de Informação

**SCE** - Setor de Campos Experimentais

**SLC** - Setor de Laboratórios e Casas de Vegetação

**CAA** - Chefia Adjunta de Administração

**SRH** - Setor de Recursos Humanos

**SOF** - Setor de Orçamento, Contabilidade e Finanças

**SPM** - Setor de Patrimônio e Material

**SSA** - Setor de Serviços Auxiliares

**SVT** - Setor de Veículos e Transporte

7 (sete) Campos Experimentais - Transamazônica, Bragantina, Médio Amazonas, Belém/Brasília, Sul do Pará, Baixo Tocantins e Marajó.

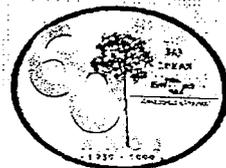
**CAE** - Comitê Assessor Externo

**CTI** - Comitê Técnico Interno

**CLPI** - Comitê Local de Propriedade Intelectual

**CPL** - Comitê Local de Publicações

**COB** - Comitê de Biossegurança



## **PLANO DIRETOR DA UNIDADE**

➤ **2.000 - 2.004**

➤ **LEVA EM CONTA**

✱ ***Aspectos Globalizantes***

✱ ***Diretrizes do Governo Brasileiro*** (Brasil em Ação; PPA)

✱ ***A Agenda Positiva para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Amazônia Oriental)***

✱ ***O Realinhamento Estratégico da Embrapa***

✱ ***O Realinhamento das UD's da Amazônia***

✱ ***A Modernidade Institucional***

✱ ***As peculiaridades da Unidade***



## REALINHAMENTO ESTRATÉGICO: MISSÃO, DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS

### **MISSÃO:**

**Promover o avanço do conhecimento científico sobre a região e viabilizar soluções tecnológicas para o agronegócio na Amazônia Oriental em benefício da sociedade.**

### **DIRETRIZES/ESTRATÉGIAS PARA TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA**

- **Descentralização/Interiorização**
  - **Parcerias Efetivas**
  - **Comunicação e Negócios**
- **Aproximação com o Agronegócio e Suas Cadeias Produtivas**
- **Identificação de Demandas e Ofertas Tecnológicas**
  - **Núcleos de Apoio a Pesquisa e Transferência**

Por: A Serrão



## COMO A EMBRAPA PODE DISPONIBILIZAR CTSP's

### **COM MAIOR PRESENÇA E EFICIÊNCIA NAS REGIÕES/FRENTES DE DESENVOLVIMENTO**

- **Através de Transferência Dirigida para Demandas Tipo 1**
- **Através de Pesquisa Dirigida para Demandas Tipo 2**
- **Induzindo e Participando da Implantação/Desenvolvimento dos NAPT's**
- **Transferindo Técnicos/Pesquisadores**
- **Através de Atividades já Desenvolvidas/em Desenvolvimento na Região**
- **Através de Parcerias Efetivas**

Por: A Serrão



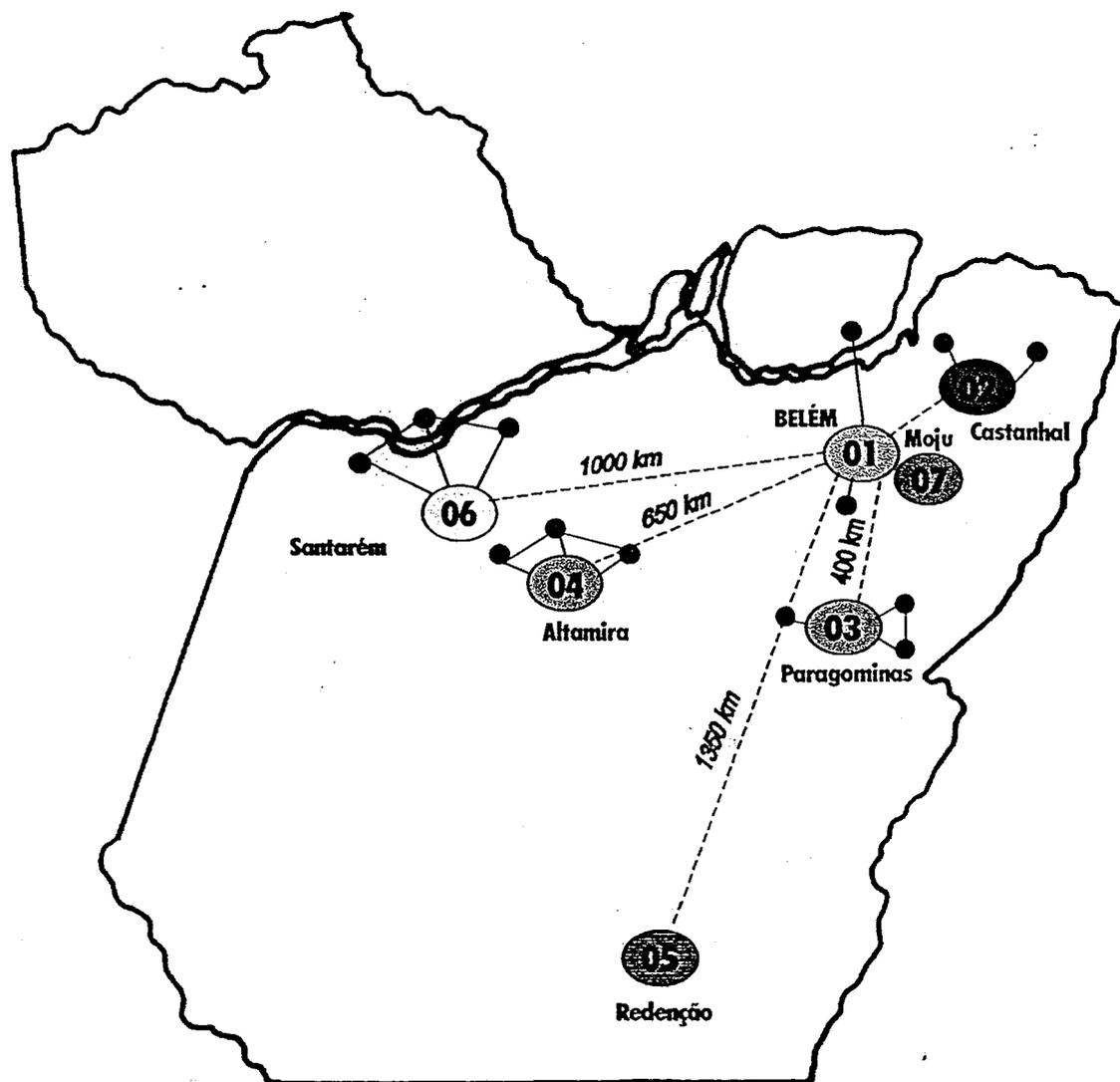
# NÚCLEOS DE APOIO A PESQUISA E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA

**UM MODELO COM GRANDE  
POTENCIAL DE IMPACTO**

**UM GRANDE DESAFIO  
INSTITUCIONAL**

Por: A Serrão

# Núcleos de Apoio à Pesquisa e à Transferência de Tecnologias Agropecuárias



- 01 Sede da Embrapa Amazônia Oriental
- 02 Núcleo da Região Bragançana (sede em Castanhal)
- 03 Núcleo da Região da Belém-Brasília (sede em Paragominas)
- 04 Núcleo da Região do Transamazônica (sede em Altamira)
- 05 Núcleo da Região do Sul do Pará (sede em Redenção)
- 06 Núcleo da Região do Médio Amazonas (sede em Santarém)
- 07 Núcleo da Região do Baixo Tocantins (sede em Moju)



## AS DIFERENÇAS ENTRE NAPT'S E CAMPOS EXPERIMENTAIS

### **NAPT'S**

- **Parceria Imprescindível**
- **Intensa Articulação Técnico-Institucional/Técnico-Política**
- **Ponto de Comunicação e Negócio para Transferência de CTSP's**
- **Ponto de Identificação de Demandas de CTSP's**
- **Propriedade dos Parceiros (Liderança das Associações de Municípios & Municípios Sedes)**
- **Manutenção com Custos Divididos com os Pares**
- **Presença de Pesquisador(es) Experiente(s) Desejável**
- **4 NAPT's Típicos em Desenvolvimento**

### **C.EXPERIMENTAIS**

- **Parceria Prescindível**
- **Pouca Articulação...**
- **Ponto de Atividades de P&D**
- **Ponto de Atividades de P&D**
- **Propriedade da Embrapa ou Cedidos por Comodato (Regimental)**
- **Manutenção com Custos de Responsabilidade da Embrapa**
- **Presença de Pesquisador(es) Experiente(s) Prescindível**
- **CE's**



## DESENVOLVIMENTO DOS NAPT's

### **O QUE É ESSENCIAL**

- **PARCERIA COM O SETOR PÚBLICO E PRIVADO**
- **DECISÃO POLÍTICA DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS E DO MUNICÍPIO SEDE**
- **ESTABELECIMENTO DE FUNDO PARA PESQUISA E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA**
- **INSERÇÃO DE FUNDO NOS ESTATUTOS DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS E DO MUNICÍPIO SEDE**
- **APOIO DE UMA FUNDAÇÃO**
- **INTENSA ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL**

Por: A Serrão



## DESENVOLVIMENTO DOS NAPT's: Oportunidades X Dificuldades X Perspectivas

### **OPORTUNIDADES**

- **Fase Atual do Desenvolvimento Agropecuário/Florestal/Agroindustrial na Região**
- **Decisão Política dos Governos do Estado e Municípios**
- **A Necessidade da Mudança da Base Produtiva e da Base Tecnológica**
- **As Demandas Por CTSP's pelo Setor Produtivo**
- **A Disponibilidade de CTSP's na Embrapa**
- **O Interesse do Estado e Município pelos Serviços da Embrapa**

Por: A Serrão



## DESENVOLVIMENTO DOS NAPT's: Oportunidades X Dificuldades X Perspectivas

### DIFICULDADES

- ✧ **MODELO NOVO** ⇒ Pouca Experiência Institucional
- ✧ **Experiência em  $P > D$**
- ✧ **Pouca Experiência Em Pesquisa e Transferência Dirigida**
- ✧ **Reduzida Experiência em Comunicação e Negócios para Transferência Tecnológica**
- ✧ **Urbanização X Interiorização**
- ✧ **Comprometimento/Apoio dos Parceiros Muito Variáveis**
- ✧ **Dificuldade de Apoio Técnico e Administrativo no Âmbito da Embrapa**

Por: A Serrão



## DESENVOLVIMENTO DOS NAPT's: Oportunidades X Dificuldades X Perspectivas

### **PERSPECTIVAS**

- ✧ **Balanco Positivo > Negativo**
  
- ✧ ***Um Processo em Desenvolvimento com Boas Perspectivas de Ganhos Institucionais***
  
- ✧ **Algumas Dificuldades ainda Persistirão Que Poderão Ser Contornadas Com as Lições Aprendidas**
  
- ✧ ***"Projeto" Irreversível que Necessita da Competência, da Persistência e do Compromisso de Todos Envolvidos.***

Por: A Serrão



## WORKSHOP DOS NAPT's (Dezembro/99)

### OBJETIVOS

- ✧ ***Trocar experiências sobre as lições aprendidas no processo de desenvolvimento dos NAPT's***
  
- ✧ ***Realizar um balanço geral das atividades técnico-institucionais dos NAPT's***
  
- ✧ ***Identificar fatores propulsores e restritivos comuns e especiais***
  
- ✧ ***Identificar ações para potencializar fatores propulsores e minimizar fatores restritivos***

Por: A. Serrão



## WORKSHOP DOS NAPT's (Dezembro/99)

### **PRODUTOS ESPERADOS**

- ✧ **BALIZAMENTO SOBRE A IDÉIA, IMPORTÂNCIA E PECULIARIDADE DOS NAPT's**
  
- ✧ **A EXPERIÊNCIA PRÁTICA DO DESENVOLVIMENTO DOS NAPT's**
  - Político-institucional
  - Técnico-programática
  - Administrativo/Operacional
  
- ✧ **PONTOS RESTRITIVOS E PROPULSORES**
  - Específicos
  - Comuns
  
- ✧ **PRÓXIMOS PASSOS/AÇÕES**
  - Político-institucional
  - Técnico-programática
  - Administrativo/Operacional

Por: A Serrão

# **ANEXO 3**

**Cópias das transparências da apresentação do  
Núcleo da Região da Bragantina,  
pelo Dr. Oscar Lameira Nogueira.**

## **CARACTERÍSTICAS DO NÚCLEO DA BRAGANTINA**

**Autonomia das bases físicas de execução de pesquisa**

**Atividades em áreas de produtores**

**Localização facilita o atendimento das demandas**

**Presença das instituições governamentais**

**Setor produtivo organizado**

## **ATIVIDADES POLÍTICO-INSTITUCIONAIS**

- Associação dos municípios
- Município sede
- Outros parceiros institucionais
- Setor produtivo

## **ATIVIDADES TÉCNICO-PROGRAMÁTICAS**

- CPD e CNA
- Identificação de demandas e as atividades de P&D
- Líderes de projetos
- ACE e ANT
- SCE e SIN

## **ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS**

- Administração

## **PONTOS PROPULSORES**

- **Oportunidades de novas parcerias**
- **Presenças de organismos acessíveis à ação conjunta**
- **Possibilidade de participação em programas de desenvolvimento**
- **Identificação de novas demandas**

## **PONTOS RESTRITIVOS**

- **Equipe insuficiente**
- **Infra-estrutura deficiente**
- **Carência de recursos financeiros**

# **ANEXO 4**

**Cópias das transparências da apresentação do  
Núcleo da Região da Belém/Brasília,  
pelo Dr. Miguel Simão Neto.**

*Atividades dos  
Núcleos em  
1999*

**PROGRESSOS  
e  
RETROCCESSOS**

*Belém-Brasília*

# **PROGRESSOS**

## **1) Contrato de Cooperação**

### **COINP – Embrapa**

#### **Parceria Institucional**

**SEMAIC**

**SAGRI**

**EMBRAPA**

**EMATER**

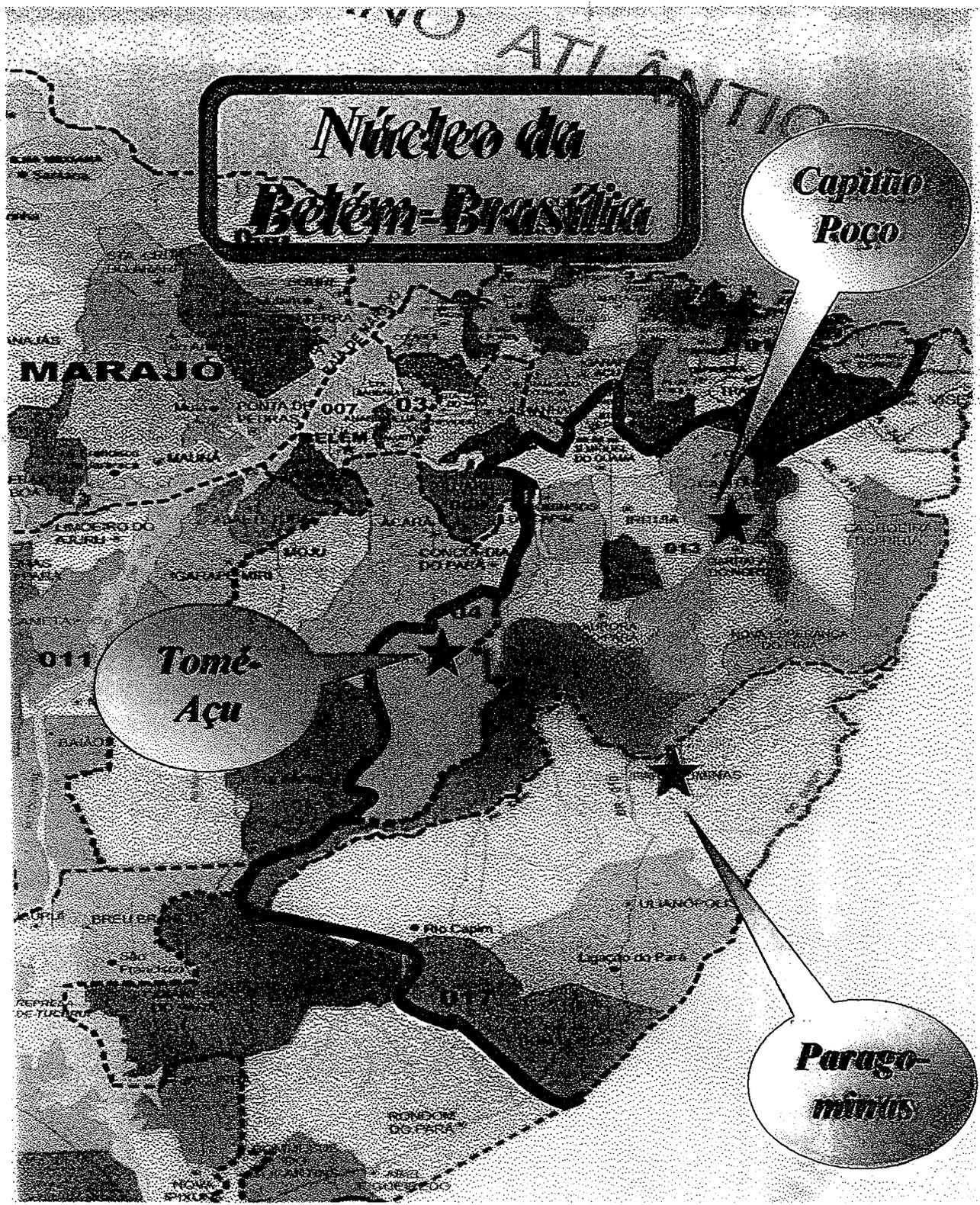
**CAMPO**

**Núcleo da  
Belém-Brasília**

**Capitão  
Roco**

**Tomé-  
Açu**

**Parago-  
mintas**



# **Progressos**

## **2) Contrato de Cooperação**

**Prefeitura de Tomé-Açu –  
Embrapa**

## **3) Contrato de Cooperação**

**Emater Tomé-Açu  
Embrapa – em andamento**

## **4) Levantamento de demandas de pesquisa e de transferência de tecnologias – realizado**

## **5) Contato mais direto com os clientes**

## **6) Envolvimento direto com eventos municipais**

# **PROGRESSOS**

- 7) Entrosamento com os Prefeitos e Secretários Municipais do COINP**
- 8) Participação em reuniões mensais do COINP**
- 9) Participação em Reuniões dos Secretários Municipais de Agricultura**
- 10) Aprendizado constante**
- 11) Maior divulgação da Empresa junto a Colégios, Associações, etc.**
- 12) Potencial: Ponto de Procedimentos de Negócios Tecnológicos e Comunicação Empresarial**

# **PROGRESSOS**

**13) Elaboração de Projeto de  
estruturação, submetido à SUDAM**

**14) Elaboração do Regimento Interno**

**15) Elaboração do Plano Diretor**

**16) Workshop**

# **Retrocessos**

- 1) Sensível diminuição das ações de pesquisa nas bases físicas**
- 2) Demora no atendimento das demandas emanadas do Núcleo à Sede da unidade**
- 3) Demora na elaboração de projetos de pesquisa e de transferência de tecnologias para atender as demandas já levantadas**
- 4) Recursos limitados**
- 5) Figura do coordenador do Núcleo ainda não bem internalizada**

# **Retrocessos**

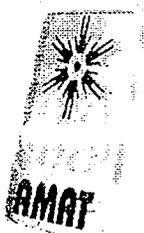
- 6) Demandas emanadas dos clientes ainda diferentes dos TSP ofertadas**
- 7) Lentidão do Centro quanto ao acompanhamento das mudanças do setor agrícola**
- 8) Excesso de controles da Empresa não tem melhorado o desempenho e tolhe iniciativas e liberdade de ação**

# **ANEXO 5**

**Cópias das transparências da apresentação do  
Núcleo da Região Sul e Sudeste do Pará,  
pelo Dr. Jamil El Husny Chaar.**



# NÚCLEO DE APOIO A PESQUISA E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DAS REGIÕES SUL E SUDESTE DO PARÁ



Associação dos Municípios  
do Araguaia e Tocantins



Cidade De Gente Feliz.





Cidade De Gente Feliz.



Embrapa  
Amazônia Oriental



Associação dos Municípios  
do Araguaia e Tocantins

*Núcleo de Apoio a Pesquisa e Transferência de Tecnologia das Regiões Sul e Sudeste do Pará*

## **Panorama da Região Sul e Sudeste do Pará**

- Colonização do Sul e Sudeste – século XIX.
  - 1897 surgiu o povoado de Conceição do Araguaia
  - Burgo Agrícola de Itacaiúnas
  - São João do Araguaia – 1º município – 1908
  - Conceição do Araguaia – 1909
  - Marabá – 1913
  
- Ciclos Econômicos
  - Extrativismo da borracha
  - Extrativismo da castanha do Pará
  - Pecuária – anos 60 e 70
  - Extrativismo mineral – anos 80
  - Anos 90 – perspectivas de um polo e agroindústria
  
- Recursos Naturais
  - Podzólico Vermelho, Amarelo (PVA)
  - Latossolo Vermelho amarelo (LVA)
  - Latossolo Amarelo (LA)
  
  - Relevo: Acidentado → Centro - oeste  
Plano ; ondulado → sul
  
  - Clima: 1800 a 2100 mm – precipitação  
Umidade relativa – 80% pluviométrica  
Temperatura média – 25 °C (18 °C e 33°C)
  
  - Revestimento florístico: floresta densa  
floresta aberta  
Cerrados



Cidades de Gente Feliz



Embrapa  
Amazônia Oriental



Associação dos Municípios  
do Araguaia e Tocantins

*Núcleo de Apoio a Pesquisa e Transferência de Tecnologia das Regiões Sul e Sudeste do Pará*

## ***PROGAMAÇÃO NAPT SUL DO PARÁ 1999-2000***

- **Ensaio com avaliação de cultivares de milho, arroz, soja e algodão**
- **Ensaio com avaliação de cultivares de milho e soja em plantio direto**
- **Ensaio com avaliação do sistema de plantio direto**
- **Unidades de observação de soja e feijão**
- **Unidades Demonstrativas de milho e soja**
- **Unidade Demonstrativa de Sistema de Produção de Seringueira consorciada com grãos**
- **Plantio de jardim clonal de Seringueira**
- **Dia de Campo em Redenção**
- **Participação em Exposição Agropecuária de Redenção, Conceição do Araguaia e Marabá.**
- **Curso sobre as culturas do Arroz, Milho e Soja**
- **Curso sobre Processamento e Produção de derivados do Leite**
- **Zoneamento Agrecológico (Agropedoclimático)**
- **Participação na AGRITEC 2000**

*Núcleo de Apoio a Pesquisa e Transferência de Tecnologia das Regiões Sul e Sudeste do Pará*

## **ANTECEDENTES**

- **Plano Básico de Pesquisa Agropecuária/Agroflorestal em Apoio ao Desenvolvimento Rural da Região Sul e Sudeste do Pará. Junho - 97.**
- **Identificação das Demandas e Prioridades de Pesquisa Agropecuária, Florestal e Agroindustrial para os Municípios da Região Sul e Sudeste Paraense. 24 a 25 de outubro de 1997.**
- **Viagem para Contato com Gestores dos municípios de Conceição do Araguaia e Redenção (22 a 25 de maio de 1998). Relatório de Viagem ao Sul do Pará. 30 de maio de 1998.**
- **Proposta de Criação e do Núcleo de Apoio à Pesquisa e Transferência de Tecnologia das Regiões Sul e Sudeste do Estado do Pará. Junho - 98.**
- **Contrato de Cooperação Técnica entre Embrapa Amazônia Oriental, Associação dos Municípios do Araguaia e Tocantins - AMMA e Prefeitura Municipal de Redenção. 18 de setembro de 1988.**
- **Projeto de Estruturação e Implementação do Núcleo de Apoio a Pesquisa e Transferência de Tecnologia das Regiões Sul e Sudeste do Pará.**

## **DOCUMENTOS DE GESTÃO**

- **Plano Operacional**
- **Regimento Interno**
- **Plano Operacional**



Associação dos Municípios  
do Araguaia e Tocantins

*Núcleo de Apoio a Pesquisa e Transferência de Tecnologia das Regiões Sul e Sudeste do Pará*

## Regimento Interno

### DA NATUREZA, DA MISSÃO E DAS FINALIDADES

Art. 1º. O Núcleo de Apoio à Pesquisa e Transferência de Tecnologia Agropecuária e Florestal do Sul e Sudeste do Pará (Núcleo do Sul e Sudeste do Pará) está vinculado ao Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental - Embrapa Amazônia Oriental, Unidade Descentralizada da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, e diretamente subordinado à Chefia Adjunta de Comunicação, Negócios e Apoio - CNA.

Art. 2º. O Núcleo do Sul e Sudeste do Pará, tem por missão institucional viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do agronegócio aos **38 municípios localizados nas regiões Sul e Sudeste do Pará** através da geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias em benefício da sociedade.

Parágrafo Único - Os municípios envolvidos são: Abel Figueiredo, Água Azul do Norte, Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Bannach, Breu Branco, Canaã dos Carajás, Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte, Curionópolis, Dom Eliseu, Eldorado do Carajás, Floresta do Araguaia, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Marabá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento, Ourilândia do Norte, Palestina do Pará, Parauapebas, Pau D'Arco, Piçarra, Redenção, Rio Maria, Rondon do Pará, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Domingos do Araguaia, São Félix do Xingu, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia, Sapucaia, Tucumã, Tucuruí, Ulianópolis, Xinguara.



Associação dos Municípios  
do Araguaia e Tocantins

*Núcleo de Apoio a Pesquisa e Transferência de Tecnologia das Regiões Sul e Sudeste do Pará*

## **Regimento Interno**

### **DA NATUREZA, DA MISSÃO E DAS FINALIDADES**

Art. 3º. São finalidades do Núcleo do Sul e Sudeste do Pará:

**I - coordenar, em sua área de abrangência, as ações de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de produtos, tecnologias e serviços demandados pelo setor produtivo;**

**II - viabilizar o desenvolvimento de produtos, tecnologias e serviços que resultem em aumento da competitividade, sustentabilidade e da equidade social, melhoria da qualidade e redução dos custos nas diferentes cadeias produtivas que compõem o agronegócio;**

**III - promover e viabilizar a caracterização, o zoneamento e o planejamento agro-ambiental da região;**

**IV - estimular e promover a melhoria da eficácia e da eficiência dos sistemas de produção agropecuários, florestais, agroflorestais e agroindustriais da região;**

**V - atuar como unidade de negócios tecnológicos para a transferência de produtos e serviços desenvolvidos diretamente pela Embrapa ou em parceria com outras organizações, de modo a garantir à sociedade o acesso aos mesmos;**

**VI - apoiar os trabalhos de pesquisa coordenados ou executados por outras unidades da Embrapa ou por organizações com as quais a Empresa mantenha contratos ou acordos de parceria, na região Amazônica.**



*Amazônia Oriental*



Associação dos Municípios do  
Araguaia e Tocantins

*Núcleo de Apoio a Pesquisa e Transferência de Tecnologia das Regiões Sul e Sudeste do Pará*

## **Agrodinâmica 99 e Dia de Campo Embrapa**

Redenção, 17 de abril

### **1 – Algodão**

- Época de plantio
- Ensaio Regional de Cultivares para o cerrado brasileiro

Responsável: Dr. Joaquim Nunes da Costa

Pesquisador Embrapa Algodão

### **2 – Arroz**

- Ensaio comparativo de arroz de terras altas
- Responsável: Dr. Altevir de Matos Lopes

Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental

### **3 – Milho**

- Ensaio comparativo de Híbridos comerciais de milho
- Responsável: Dr. Francisco Ronaldo Sarmento de Souza

Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental

### **4 – Feijão**

- Ensaio regional de competição de cultivares
- Unidade de observação com cultivares lançadas
- Responsável: Dr. Aristóteles Fernando Ferreira de Oliveira

Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental

### **5 – Soja**

- Ensaio regional de competição de cultivares
- Unidade de observação com cultivares recomendadas em outras regiões
- Responsável: Dr. Jamil Char El-Husny

Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental

### **6 – Seringueira**

- Unidade demonstrativa de sistema de plantio de seringueira consorciada com grão
- Responsável: Dr. Euríco Pinheiro

Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental



Cidade De Gente Feliz.



Amazônia Oriental



Associação dos Municípios  
do Araguaia e Tocantins

*Núcleo de Apoio a Pesquisa e Transferência de Tecnologia das Regiões Sul e Sudeste do Pará*

## **VII Festival do Abacaxi em Floresta do Araguaia**

04 a 06 de junho

### **- Cultura do Abacaxi**

- Implantação, manejo e controle de plantas daninhas.

Palestrante: Dr. Domingos Haroldo Reinhardt

Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da  
Embrapa Mandioca e Fruticultura.

- Solos, Correção da Acidez e Adubação

Palestrante: Dr. Luiz Francisco da Silva Souza

Pesquisador Embrapa Mandioca e Fruticultura

- Pragas e Doenças e seus Controles

Palestrante: Dr. Aristóteles Pires de Matos

Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental

- Controle de Floração e Manejo da Soca

Palestrante: Dr. Domingos Haroldo Reinhardt

Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da  
Embrapa Mandioca e Fruticultura.

- Colheita e Pós Colheita

Palestrante: Dr. Luiz Francisco da Silva Souza

Pesquisador Embrapa Mandioca e Fruticultura



Cidade De Gente Feliz



Embrapa  
Amazônia Oriental



Associação dos Municípios  
do Araguaia e Tocantins

*Núcleo de Apoio a Pesquisa e Transferência de Tecnologia das Regiões Sul e Sudeste do Pará*

## **Palestra sobre Criação de Caprinos e Ovinos**

Redenção, 06 de Julho

Promoção: Sindicato Rural de Redenção

Palestrante: *Luiz de Araújo Lima*

*Pesquisador Embrapa Caprinos*

## **Palestra sobre Pastagens Cultivadas**

Redenção, 06 de Julho

Promoção: Sindicato Rural de Redenção

Palestrante: *Francisco Beni*

*Pesquisador Embrapa Caprinos*



Cidade De Gente Feliz.

**Embrapa**

Amazônia Oriental



Associação dos Municípios  
do Araguaia e Tocantins

*Núcleo de Apoio a Pesquisa e Transferência de Tecnologia das Regiões Sul e Sudeste do Pará*

**Seminário "Aprimoramento da Viabilidade de Arroz, Milho e Soja no Cerrados do Sul do Pará".** Redenção, 28 a 29 de outubro.

Coordenação do NAPT Sul do Pará

Promoção da Embrapa Amazônia Oriental e Embrapa Arroz e Feijão

Patrocínio da Prefeitura de Redenção e Sindicato Rural de Redenção

- *Perfil técnico- econômico da agropecuária dos cerrados do sul do Pará.*

Palestrante: *Jamil Chaar El-Husny*

*Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental*

- *Aspectos gerais da cultura de arroz de terras altas.*

Palestrante: *Emílio de Maia de Castro*

*Pesquisador Embrapa Arroz e Feijão*

- *Adubação e calagem no arroz de terras altas.*

Palestrante: *João Kluthcouski*

*Pesquisador Embrapa Arroz e Feijão*

- *O arroz de terras altas em sistemas agropecuários diversos.*

Palestrante: *João Kluthcouski*

*Pesquisador Embrapa Arroz e Feijão*

- *Aspectos técnicos gerais da cultura da soja*

Palestrante: *Austerclínio Lopes de Farias Neto*

*Pesquisador Embrapa Cerrados*

- *Aspectos técnicos gerais da cultura do milho*

Palestrante: *Sérgio Vaz da Costa*

*Agrônomo Embrapa Negócios Tecnológicos*

- *Resultados de pesquisa com arroz, milho e soja no sul do Pará*

Palestrante: *Jamil Chaar El-Husny*

*Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental*



**Embrapa**  
Amazônia Oriental

Associação dos Municípios  
do Araguaia e Tocantins

*Núcleo de Apoio a Pesquisa e Transferência de Tecnologia das Regiões Sul e Sudeste do Pará*

## **Seminário "Cultura da Soja e Resultados de Pesquisa com Grãos no Sul do Pará"**

Conceição do Araguaia, 14 de novembro.

Patrocínio: Sindicato Rural de Conceição do Araguaia,

- *Aspectos técnicos gerais da cultura da soja e seu melhoramento em baixas latitudes*

Palestrante: *Manoel Albino Coelho de Miranda*

*Pesquisador Embrapa Soja*

- *Resultados de pesquisa com arroz, milho e soja no sul do Pará*

Palestrante: *Jamil Charaf El-Husny*

*Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental*



Associação dos Municípios  
do Araguaia e Tocantins

*Núcleo de Apoio a Pesquisa e Transferência de Tecnologia das Regiões Sul e Sudeste do Pará*

## • ATIVIDADES POLÍTICO-INSTITUCIONAIS

**AMAT - SEM AVANÇOS**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE REDENÇÃO - AVANÇOS  
EM MAIOR NÍVEL E DIFICULDADES**

### OUTROS PARCEIROS INSTITUCIONAIS:

1. SAGRI
2. ESCOLA AGROTÉCNICA "ANTONIETA DE LOURDES"
3. CAMPO
4. PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
5. PREFEITURA MUNICIPAL DE MARABÁ
6. ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE REDENÇÃO
7. FCAP
8. CENTRAL DAS ASSOCIAÇÕES DE TRABALHADORES RURAIS
9. SINDICATO RURAL DE REDENÇÃO
10. SINDICATO RURAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

### SETOR PRODUTIVO



Cidade De Gente Feliz

**Embrapa**  
Amazônia Oriental



Associação dos Municípios  
do Araguaia e Tocantins

*Núcleo de Apoio a Pesquisa e Transferência de Tecnologia das Regiões Sul e Sudeste do Pará*

## • **ATIVIDADES TÉCNICO-PROGRAMÁTICAS**

### - **COMUNICAÇÃO, NEGÓCIOS E APOIO**

- *Interatividade com Setor de Campos Experimentais, Laboratórios e Setor de Informação*

### - **PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**

- *Demandas e atividades de P&D*
- *Interatividade com Líderes de Projetos e Subprojetos*

## • **ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS**

- *Relação com a Área Administrativa*

# **ANEXO 6**

**Cópias das transparências da apresentação do  
Núcleo da Região do Médio Amazonas,  
pela Dra. Gladys Beatriz Martinez.**



**Amazônia Oriental**  
**Núcleo do Médio Amazonas**

## 1. INTRODUÇÃO

Escritório do Núcleo do Médio Amazonas  
Bases Físicas: CEBA, CEA e CEBELT

### 1.1. Pessoal

Pesquisadores 03  
Técnicos em agropecuária 05  
Auxiliar de Operações 42

### 1.2. Veículos

Fiat 01  
Land Rover 02  
WW Gol 01  
B/M Cacoal Grande 01  
B/M Bubalis 01  
Voadeira 01

## 2. ATIVIDADES POLÍTICO-INSTITUCIONAIS

### 2.1. AMUT – Associação do Municípios da Transamazônica

2.1.1. Prefeitura Municipal de Santarém – Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento – SEMAB

2.1.2. Prefeitura Municipal de Belterra – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural

### 2.2. AMUCAN – Associação do Municípios da Calha Norte

### 2.3. FIT – Faculdades Integradas do Tapajós Estagiários

Estagiários

### 2.4. ULBRA/ILES – Instituto Luterano de Ensino Superior

Estagiários

### 2.5. SUDAM/CTM

Espaço físico

Cursos e treinamentos

## **2.6. LBA-Ecologia**

Participação em projetos de pesquisa

Colaboração mútua através de pessoal, materiais e equipamentos

## **2.7. Fundação Cargill**

Pesquisa com a cultura de Soja

## **2.8. Procuradoria da República**

Proteção ao meio ambiente e desenvolvimento orientado da bubalinocultura

## **2.9. Ministério da Agricultura - Alenquer**

## **3. ATIVIDADES TÉCNICO-PROGRAMÁTICAS – “DIFICULDADES”**

### **3.1. Pesquisadores (líderes ou não) da Sede X Pesquisadores do Núcleo**

### **3.2. Identificação de Demandas**

### **3.3. SAC – Serviço de Atendimento ao Cliente**

### **3.4. Dificuldade de acesso aos Chefes**

### **3.5. A distância geográfica limita maior integração em todos os sentidos**

### **3.6. Os caminhos dos documentos no Centro são muito longos**

### **3.7. Informações básicas não chegam aos Núcleos**

### **3.8. E-mails “abobrinhas” enviado ao “todos” ocupa espaço no computador e tempo de quem as lê**

## **4. ATIVIDADES TÉCNICO-PROGRAMÁTICAS – “AVANÇOS”**

### **4.1. Participação em grupos de trabalho locais onde os trabalhos da Embrapa são os referenciais**

### **4.2. Convênio com a Cargill**

### **4.3. Zoneamento Agroecológico**

#### **4.4. Cursos e Treinamentos**

- 4.4.1. Curso de Coleta e preparação de amostras botânicas para identificação científica – Santarém
- 4.4.2. Curso de Produção de mudas de espécies arbóreas e florestais I – Santarém
- 4.4.3. Curso de Produção de mudas de espécies arbóreas e florestais II – Santarém
- 4.4.4. Curso de Produção de mudas de espécies arbóreas e florestais III – Belterra
- 4.4.5. Curso sobre coleta de solos e interpretação de resultados analíticos para fins agrícolas – Santarém
- 4.4.6. Curso sobre culturas alimentares em Quilombolas – Oriximiná
- 4.4.7. Curso sobre culturas alimentares - Projeto Saúde & Alegria - Santarém

#### **4.5. Diversas palestras em Escolas de Nível Superior**

ULBRA/ILES, FIT e UEPA

#### **4.6. Diversas palestras em eventos locais**

#### **4.7. Diversas entrevistas aos meios de comunicação locais**

Televisão, rádio e jornal

### **5. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS – “DIFICULDADES”**

#### **5.1. A questão fundiária do CEBA**

#### **5.2. Desabastecimento de pessoal e equipamentos dos Núcleos**

#### **5.3. Poucos recursos financeiros enviados em relação ao arrecadado (36 %)**

#### **5.4. Falta de computadores**

### **6. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS – “AVANÇOS”**

#### **6.1. Inauguração das novas instalações do Núcleo do Médio Amazonas**

#### **6.2. Ampla divulgação da Empresa – valorização de seus produtos**

#### **6.3. Ampla divulgação da Empresa – aumento na comercialização de produtos e serviços e, conseqüentemente, maior arrecadação**

#### **6.4. Serviços de análises de laboratório**

### **7. AÇÕES**

**7.1. Agilidade nos processos laboratoriais, financeiros, de comunicação**

**7.2. Aquisição de equipamentos de informática**

**7.3. Garantia de um percentual sobre o arrecadado**

**7.4. Pesquisas direcionadas as demandas detectadas**

**7.5. Sossego para “reconstruir” os Campos Experimentais e resgatar suas identidades**

### **8. SITUAÇÃO ATUAL**

#### **8.1. CEBA**

- **Ensaio de recuperação de áreas infestadas de invasoras através de pisoteio animal**
- **Ensaio de controle biológico na cultura do feijão de várzea**
- **Cursos de tecnologia de leite para comunidades ribeirinhas – SENAR**
- **Unidade de Observação de caixas produtoras de mel - meliponíneos**

#### **8.2. CEA**

- **Produção de sementes de Juta**
- **Unidades Demonstrativas de cultivares de bananeiras**
- **Variedades de milho**
- **Variedades de arroz**

#### **8.3. CEBELT**

- **coleta de sementes de espécies florestais - IPAM**
- **produção de mudas de frutíferas e espécies florestais**
- **apoio ao Projeto LBA- Ecologia**
- **Unidades de Observação de variedades de mandioca**
- **Unidade de Observação de caixas produtoras de mel – meliponíneos**

## ARREGADAÇÃO EFETUADA PELO NÚCLEO DO MÉDIO AMAZONAS EM 1998 E EM 1999

ANO 1998	PRODUTOS							TOTAL	
MÊS	Publicações	Mudas	Sementes	Alvenação ani.	Anál. Labor.	Venda carne	Venda grãos	Royalties	R\$
Janeiro									
Fevereiro				11.979,55	54,00				12.033,55
Março	15,00				6,00	199,50			214,50
Abril	117,500	4,00	20,00	12.881,68	39,00			4.537,92	16.994,10
Mai	35,00			14.187,04	30,00	199,50			14.451,54
Junho									
Julho						201,00			201,00
Agosto						202,50			202,50
Setembro				9.144,00					9.144,00
Outubro			3.360,00	9.624,78		192,00			13.176,78
Novembro					238,00	178,50	853,54		1.270,04
Dezembro				15.250,60					15.250,60
	61,50	4,00	3.380,00	72.567,65	367,00	1.167,00	853,54	4.537,92	79.198,19
ANO 1999	PRODUTOS							TOTAL	
MÊS	Publicações	Mudas	Sementes	Alvenação ani.	Anál. Labor.	Venda carne	Venda grãos	Royalties	R\$
Janeiro									
Fevereiro	96,00				345,00	192,00			633,00
Março				12.084,39		229,50			12.313,89
Abril	86,00			13.123,03		192,00			13.401,03
Mai	163,50	587,00		12.596,25	319,00			5.835,65	19.501,40
Junho									
Julho						247,50			247,50
Agosto	143,00	75,00		17.100,00	253,50	265,50		828,00	18.665,00
Setembro	101,50		3.960,00			237,50			4.299,00
Outubro		2.500,00		1.116,50	104,50				3.721,00
Novembro					180,00				180,00
Dezembro	524,00	1.250,00		8.606,90	30,00	182,00	340,75		10.913,65
	1.114,00	4.412,00	3.960,00	64.627,07	1.232,00	1.826,00	340,75	6.663,65	83.975,47

OBS.: R\$828,00 a ser depositado na CC da Embrapa referente a 3% de Royalties provenientes da comercialização de 6.900 Kg de semente de juta enviada para Parintins, porém adquirida pela Cooperativa Têxtil de Castanhal - CTC (preço por Kg foi de R\$ 4,00)

OBS 2: referente a 330 Kg de sementes básicas de juta a ser comercializada pelo Dr. Gerson (SNSB) a R\$ 12,00 o Kg

# **ANEXO 7**

**Cópias das transparências da apresentação do  
Núcleo da Região da Transamazônica,  
pelo Dr. Otávio Manoel Nunes Lopes.**



WORKSHOP SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DOS AVANÇOS E  
DIFICULDADES RELACIONADAS AOS PROJETOS DE  
NÚCLEOS DE APOIO À PESQUISA- DESENVOLVIMENTO E  
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA ( NAPT'S).

Experiência Político-institucionais, Técnico-programáticas e  
Operacionais, sobre as Atividades no Núcleo da Transamazônica

1- Atividades Político-Institucionais

1.1- Associação dos Municípios

1.1.1- Avanços: para respaldar o contrato com a AMUT (Associação dos Municípios da Transamazônica) foram elaborados o REGIMENTO INTERNO, o PLANO DIRETOR e o PLANO OPERACIONAL do Núcleo da Transamazônica, culminando com a elaboração de uma minuta do contrato com o Órgão em questão, feita pela CNA.

1.1.2- Dificuldades: assinatura do contrato. A coordenação da Transamazônica considera que a assinatura do contrato com a AMUT é uma ação institucional e deve ser efetivada por quem representa a instituição, no caso, a Chefia Geral, em primeiro plano e, em segundo plano, a Chefia Adjunta de Comunicação, Negócios e Apoio via Área de Negócios Tecnológicos (ANT). Não obstante, a coordenação da Transamazônica coloca-se à disposição da Empresa à acompanhar o seu representante legal junto ao Presidente da

AMUT ou sua diretoria para informar, em detalhes, segundo experiência local, a contrapartida da Embrapa Amazônia Oriental e de seu Núcleo na Transamazônica, relacionada aos seguintes aspectos: COMO? POR QUE? e PARA QUE?

1.2- Município sede:

1.2.1 - Avanços: o município de Altamira é um parceiro interessante para a Embrapa. As necessidades recíprocas são atendidas, na medida do possível.

1.2.2 - Dificuldades: financeiras, no atendimento das necessidades.

1.3- Outros parceiros institucionais

1.3.1- Avanços: apenas bom diálogo e respeito mútuo.

1.3.2- Dificuldades: financeira

1.4- Setor produtivo:

1.4.1- Avanços: a coordenação da Transamazônica considera que este é o caminho. Trabalhar com lideranças de classe e com associações de produtores rurais. Como exemplo, está em avançado estado de articulação entre o Núcleo e a URAPRA – União Regional de Associações de Produtores Rurais do Estado do Pará, para implantação de um campo experimental em uma área comunitária da referida Entidade, na Gleba Assurini, região essa, que abastece o município de Altamira, em cerca de 50% na sua necessidade de grãos.

## 2- Atividades Técnico-programáticas

### 2.1- Área de P&D e CNA

2.1.1- Avanços: informação realizada à contento;

2.1.2- Dificuldades: em dois anos não termos recebido uma única visita da Chefia de P&D na região.

### 2.2 - Identificação de demandas e programação das atividades de P&D.

2.2.1- Avanços: a identificação de demandas e a programação das atividades de P&D estarem sendo realizadas à partir da base, do conhecimento “in loco” das necessidades dos agricultores.

### 2.3 - Interatividade com os líderes de projetos

2.3.1- Avanços: interatividade boa

2.3.2 - Dificuldades: nenhuma

### 2.4 - Interatividade com a ACE e ANT

2.4.1- Avanços: interatividade boa

2.4.2- Dificuldades: nenhuma

### 2.5- Interatividade com o SCE, Laboratórios e SI

2.5.1- Avanços: interatividade boa

2.5.2 - Dificuldades: nenhuma

### 3-Atividades Administrativas e Relação com a Área Administrativa

As informações sobre as atividades administrativas são realizadas a contento e a relação com a área administrativa é boa.

### 4- Pontos restritivos e propulsores

- O ponto restritivo é a falta de locação regular de recursos e na medida da necessidade para perfeita manutenção de custeio do Núcleo.
- O ponto propulsor é a observação da satisfação e reconhecimento do agricultor ao trabalho da Embrapa quando visita o campo experimental em “dia de campo” ou o escritório de Altamira.

### 5- Ações

Para ~~minimizar~~ minimizar os fatores restritivos deverá haver a locação de recursos e na medida das necessidades da manutenção de custeio do Núcleo, bem como de veículos e técnicos, o que poderá ser conseguido via contrato com a AMUT.

Para potencializar os fatores propulsores dever-se-á formalizar mais parcerias com os poderes públicos municipais ou, preferencialmente, com lideranças de classe ou associações de agricultores, no sentido de se implantar um campo experimental em áreas comunitárias, em todos os municípios da Transamazônica.

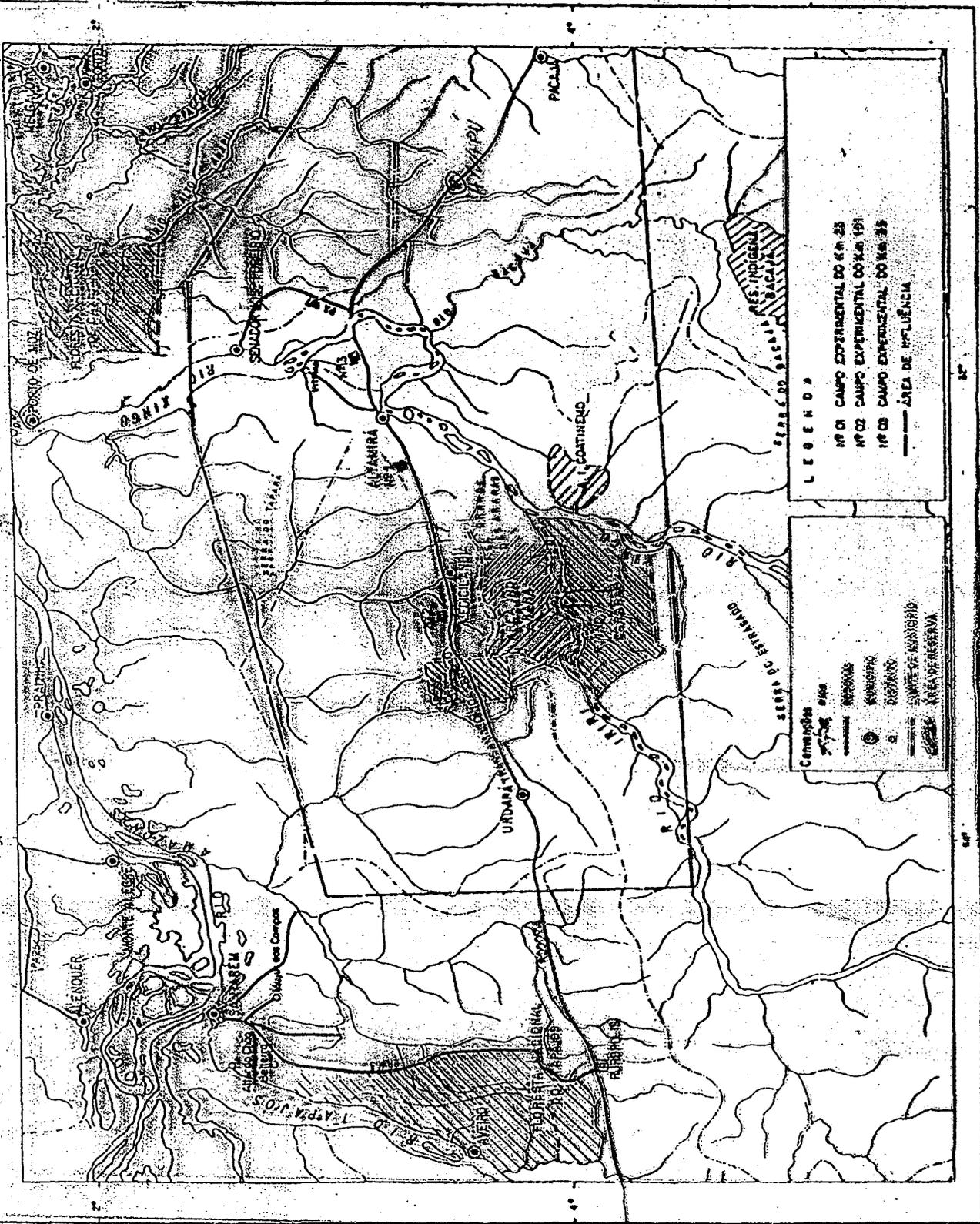
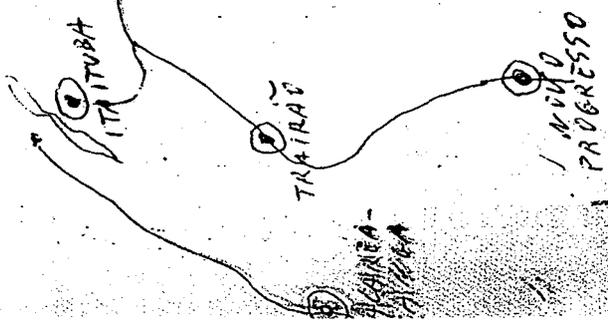


FIG. 1 - MAPA DE LOCALIZAÇÃO E ATUAÇÃO DOS CAMPOS EXPERIMENTAIS DA TRANSAMAZÔNICA.



# **ANEXO 8**

**Cópias das relações (folha de presença) dos  
participantes do workshop.**



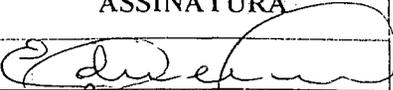
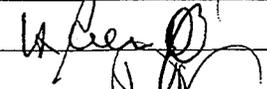
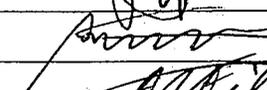
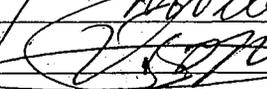
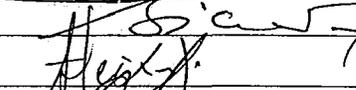
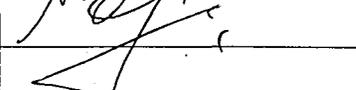
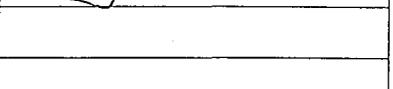
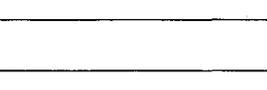
TÍTULO DO EVENTO: WORKSHOP DOS NÚCLEOS

LOCAL: AUDITÓRIO DA FERRADURA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL - Belém

DATA: 13 DE DEZEMBRO DE 1999

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES **TARDE.**

N.º	NOME	ORGÃO/ENTIDADE	ASSINATURA
01	JORGE NARCISO GAZEL YASIED	LPD	
02	ADILSON SERRÃO	CGE	
03	JOSUE PEREIRA DA SILVA	SPM/CAA	
04	MIGUEL SEMÃO NETO	NBB	
05	OTAVIO M. N. LOPEZ	C.E. TRANSAMAZ.	
06	KONIMUNABO/ANALO/NE/SOLN	PRD	
07	LEOPOLDO BRITO FERREIRA	CLP	
08	AREORINDO O. MATOS		
09	WALMIRA SALLAS CUNTO	LAB. SOLAS	
10	AUSTRÉLINO SILVEIRA FILHO	CPD	
11	EDUARDO MAXLOUF	CPD	
12	Ferrelly, Martin Silva	CEMOXU	
13	DAMASIO COUTINHO F	EMBRAPA	
14	ATERIR LOPES	ACC	
15	EMELEOCÍPIO ANDRADE	PAT	
16	GLADYS B. MARTINEZ	EMBRAPA M.A.	
17	Rubemir Farias Goto	SIN	
18	João Roberto V. Correia	EMBRAPA/ANTARÉN	
19	AFONSO J. F. CAROSO	SIN	
20	DEBILDO CRISTIANO DA	SEE	
21	WILLIAM CASTRO	ANT	
22	JAMIL EL. IIVSNY	NAPT SUE ROMAN	
23	SERGIO DE MELLO ALVES	CTI	
24	EXPERITO U. PAKOTO GALVÃO	CTI	
25	USMAN ALVES LPHSTRA	CPD	
26	Jose Paulo Chaves da Costa	CGE	

N.º	NOME	ORGÃO/ENTIDADE	ASSINATURA
27	EDUARDO MAKLOUF	CPD	
28	WALMIR SALLES GONÇALVES	LAB. SOWS	
29	DEBILDO CELESTINO GONÇALVES	SETE	
30	Comandante Norberto Mendes	PRD	
31	AUSTRELINO SILVEIRA FILHO	CPD	
32	OTÁVIO M. N. LOPES	TRANSAMAZONIA	
33	MIGUEL SIMÃO NETO	NBB	
34	LEOPOLDO BRITO TEIXEIRA	CLP	
35	A. C. P. N. RUYA	CAJ	
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			



Amazon - Oriental

TÍTULO DO EVENTO: WORKSHOP SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DOS AVANÇOS E DIFICULDADES RELACIONADAS AOS PROJETOS DE NÚCLEOS DE APOIO A PESQUISA.  
LOCAL: ..AUDITÓRIO JOSÉ MARIA PINHEIRO CONDURÚ... (BELÉM-PARÁ).....

DATA: 13 DE DEZEMBRO DE 1999

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Ufauba

N.º	NOME	ORGÃO/ENTIDADE	ASSINATURA
01	ALTEYIC DE MATOS LOPES	ACE	
02	EMERSON ANDRADE	PAT	
03	GENIA ALMEIDA SAMPAIO	ACE	
04	Ruth Rendeiro	ACE	
05	Vitor Guanabara de Sousa	UMA	
06	AFONSO J. F. CAPUSSO	SIN	
07	Deziree Tassin Qato	SIN	
08	João Roberto U. Coraça	EMBRAPA/SANTARÉM	
09	Naicea Eustáquio Lima	ACE	
10	Antonio de Souza LH	CTI	
11	Expedito V. Pereira GALVÃO	CTI	
12	Jose Paulo Chaves da Costa	CGE	
13	OSMAN ALVES LACOMPA	CPD	
14	OSCAR NOGUEIRA	EMBRAPA	
15	GLADYS BEATRIZ MARTINEZ	EMBRAPA	
16	SERGIO DE MELLO ALVES	CTI	
17	JAMIL EL-HUSNY	NAPT JURE DUMEN	
18	WILLIAM CASTRO	ANT	
19	Jorge A. G. Yano	LPD	
20	ADILSON SERRA	CGE	
21	Antonio Roberto JATENE	CAA	
22	Josue FERREIRA DA SILVA	SAM	
23	FERNANDO PASCOAL C. FILHO	E.A.O.	
24	ARCELINO P. MATOS	E.A.O.	
25	Hercules MARTINS FILHO	CEIMOP	
26	Manoel de Soutos R. Duarte	CTI	